



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**DANIELE CÂNDIDO RIBEIRO**

**LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS  
DISPENSADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE  
RONDÔNIA JUNTO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO**

**ARIQUEMES - RO  
2020**

**DANIELE CÂNDIDO RIBEIRO**

**LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS  
DISPENSADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE  
RONDÔNIA JUNTO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de curso para a obtenção do Grau em Bacharel em farmácia apresentado à Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Clediane Molina de Sales

**\*Resultados parciais apresentados e publicados nos anais da 2<sup>o</sup> Jornada de Iniciação Científica e Extensão pela Revista Saberes da UNIJIPA.**

**Ariquemes - RO**

**2020**

**DANIELE CÂNDIDO RIBEIRO**

**LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS  
DISPENSADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE  
RONDÔNIA JUNTO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de curso para a obtenção do Grau em Bacharel em farmácia apresentado à Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Clediane Molina de Sales

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Orientadora Esp. Clediane Molina Sales  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Paulo Cilas Morais Lyra Junior  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Keila de Assis Vitorino  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 04 de Novembro de 2020.

Este trabalho é todo dedicado aos meus pais, pelo o incentivo e apoio incondicional a mim investido.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a Deus que me deu o dom da vida e me abençoa todos os dias com o seu amor infinito.

Aos meus pais Rozicléia Cândido da Silva e Carlos Alberto Martins Ribeiro, por todo o esforço investido na minha educação, por terem sido minha base desde sempre, me apoiando, aconselhando, fazendo tudo que estivesse ao alcance deles para me ver feliz e realizada.

Ao corpo docente e, em especial, a minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Esp. Clediane Molina Sales pelas correções e empenho dedicado à elaboração deste trabalho sem sua ajuda e ensino nada disso seria possível.

A todos de maneira direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada. Sou o resultado da confiança e da força de cada um de vocês.

*“A diferença entre o remédio e  
o veneno é a dose”.*  
**Paracelso**

## RESUMO

Atualmente existe um aumento mundial de doenças que acometem o Sistema Nervoso Central (SNC), partindo do exposto, este estudo tem como proposta revelar um panorama da dispensação na prática clínica de psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos na APS (Atenção Primária à Saúde). O estudo caracteriza-se como uma pesquisa transversal descritiva realizada através de um levantamento de dados em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) na cidade de Jaru no interior do estado de Rondônia entre os anos de 2018 a 2019 com o objetivo identificar o quantitativo de dispensa dos psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos e a necessidade dos serviços de Assistência Farmacêutica (AF). Trata-se de um estudo baseado na compilação de informações através do sistema informativo HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). As bases de dados consultadas foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Revistas Brasileiras Científica publicados entre os anos de 2015 a 2019. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos publicados no período supracitado com a temática voltada para o tema do estudo, já os critérios excludentes foram caracterizados por trabalhos fora do período estabelecido, e publicações que não abordassem a temática estudada. Dentre as classes selecionadas as que tiveram maior número de dispensação, respectivamente, foram os psicofármacos com um total de 61.801 unidades dispensados, seguido dos anti-hipertensivos com 37.355 unidades e os hipoglicemiantes com 15.962 comprimidos. Trazendo como medicamento de maior dispensa na devida ordem de cada classe citada: a amitriptilina 25mg (11.270 comprimidos), captopril 25mg (8.355 comprimidos) e a glibenclamida 5mg com 9.402 comprimidos. Visto que os medicamentos pertencentes à classe de anti-hipertensivos e hipoglicêmicos, são drogas usadas para tratar a morbidade separadamente, pressão alta e diabetes. Já os medicamentos pertencentes a classe terapêutica dos psicofármacos nem sempre são de uso contínuo, se torna primordial a Assistência Farmacêutica (AF) prestada pelo o profissional farmacêutico na gestão dos cuidados durante a dispensação e orientação para a garantia de um tratamento terapêutico adequado do paciente, já que esses fármacos possuem grande potencialidade de interações com outras substâncias.

**Palavras-Chave:** Assistência Farmacêutica. Psicofármacos. Dispensação de medicamento. Classe medicamentosa. Farmacêutico.

## ABSTRACT

Currently, there is a worldwide increase in diseases that affect the Central Nervous System (CNS), based on the above, this study aims to reveal an overview of the dispensation in the clinical practice of psychiatric drugs, hypoglycemic agents and antihypertensives in PHC (Primary Health Care). The study is characterized as a descriptive cross-sectional survey conducted through a data survey in a UBS (Basic Health Unit) in the city of Jaru in the interior of the state of Rondônia between the years 2018 to 2019 with the aim of identifying the amount of dismissal psychopharmaceuticals, hypoglycemic and antihypertensive drugs and the need for Pharmaceutical Assistance (PA) services. This is a study based on the compilation of information through the information system HÓRUS (National Pharmaceutical Assistance Management System). The databases consulted were: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Brazilian Scientific Journals published between the years 2015 to 2019. Works published in the period mentioned above were used as inclusion criteria. the theme focused on the theme of the study, the exclusion criteria were characterized by works outside the established period, and publications that did not address the theme studied. Among the selected classes, the ones that had the highest number of dispensations, respectively, were psychotropic drugs with a total of 61,801 units dispensed, followed by antihypertensives with 37,355 units and hypoglycemic agents with 15,962 pills. Bringing as the most widely dispensed medication in the order of each class mentioned: amitriptyline 25mg (11,270 tablets), captopril 25mg (8,355 tablets) and glibenclamide 5mg with 9,402 tablets. Since drugs belonging to the class of antihypertensive and hypoglycemic drugs are drugs used to treat morbidity separately, high blood pressure and diabetes. The drugs belonging to the therapeutic class of psychiatric drugs are not always of continuous use, the Pharmaceutical Assistance (PA) provided by the pharmaceutical professional in the management of care during dispensation and guidance for ensuring an adequate therapeutic treatment of the patient becomes paramount, since these drugs have great potential for interactions with other substances

**Keywords:** Pharmaceutical Assistance. Psychopharmaceuticals. Dispensing of medication. Drug class. Pharmaceutical

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AF	Assistência Farmacêutica
APS	Atenção Primária à Saúde
ARA	Antagonistas do Receptor da Angiotensina
BCC	Bloqueadores de Canal de Cálcio
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CXB	Carbamazepina
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DCV	Doença Cardiovascular
DM	Diabetes <i>Mellitus</i>
DM1	Diabetes <i>Mellitus</i> tipo 1
DM2	Diabetes <i>Mellitus</i> tipo 2
DZ	Diazepam
FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HÓRUS	Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica
HPB	Hiperplasia Prostática Benigna
IECA	Inibidores de Enzima Conversora da Angiotensina
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNAF	Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNM	Política Nacional de Medicamentos
PSA	Atenção Primária em Saúde
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos
SCIELO	Scientific Electronic Libray Online
SNC	Sistema Nervoso Central
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
URM	Uso Racional de Medicamentos

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>16</b>
2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO .....	16
2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS .....	16
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>18</b>
4.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A FERRAMENTA DE GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA .....	18
4.2 BREVE REVISÃO SOBRE AS CLASSES MEDICAMENTOSAS .....	19
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>42</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>50</b>
ANEXO A – RELATÓRIO DE PLÁGIO .....	50
ANEXO B – CURRÍCULO LATTES .....	51
ANEXO C – CARTA DE ACEITE .....	53

## INTRODUÇÃO

A garantia à saúde é assegurada tanto na legislação nacional quanto na internacional, sendo um direito essencial que deve ser assegurado pelo o Estado a população por meio de atuações políticas e ações públicas que viabilizem o alcance de todos os cidadãos aos recursos para o seu bem-estar (RAMOS, 2015). Envolve também contribuições positivas compreendendo a disponibilização de insumos de assistência à saúde e serviços, tendo os direitos individuais e coletivos assegurados. A legitimação do direito à saúde como pertencente à dignidade humana e a sua inclusão nas legislações públicas evidenciam as tensões e concepções sobre as definições de saúde e doença e como atingir este estado de bem-estar e definir os direitos e obrigações da população e dos Estados (DRESCH, 2015).

A Atenção Primária à Saúde (APS) define-se como um conjunto de ações, na esfera individual e coletiva, que englobam a promoção e proteção à saúde, resguardo de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (RIBEIRO JUNIOR et al., 2017).

Para resolver os problemas de maiores magnitudes no próprio território, recorre-se as tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, tendo o medicamento como o principal recurso terapêutico empregado na atualidade, prevenindo, aliviando e curando patologias resultando na melhora da qualidade de vida (NASCIMENTO et al., 2017).

Segundo a Inarmed (2016) medicamento é qualquer substância ou associação de substâncias que apresente características curativas ou preventivas de enfermidades nos seres humanos ou de sintomas, que possa ser empregada e/ou administrada afim de consolidar um diagnóstico médico, ou que exerça ações farmacológicas, metabólica ou imunológica recuperando as atividades fisiológicas.

Nos serviços prestados a APS busca-se por parte do farmacêutico garantir a atenção total, constante e compatível com as necessidades de saúde de uma população, tendo como elemento fundamental o medicamento. Os serviços farmacêuticos são um direito constitucional predito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) o qual compreende funções na área administrativa para assegurar a disponibilidade correta de medicamentos, qualidade, conservação e serviços de

assistência, tendo como o ponto primordial a efetividade e segurança terapêutica (NASCIMENTO et al., 2017).

Com o processo de globalização e a modernidade, a sociedade sofreu grandes mudanças, tais como, o crescimento do desemprego, da violência, desigualdades sociais dentre outros. Essas mudanças trouxeram o aumento de várias doenças, como por exemplo a ansiedade e a depressão gerando a maior necessidade do uso de medicamento ou medicalização com o objetivo de amenizar as ocorrências destes quadros clínicos (FARIAS et al., 2016).

O crescimento desses casos clínicos desencadeou o aumento no uso de psicotrópicos também chamados de psicofármacos ou fármacos psicoativos no mundo inteiro, estes fármacos são fundamentais no processo terapêutico de indivíduos com transtornos mentais. Este aumento correlaciona-se justamente pela difusão de diagnósticos de distúrbios mentais na população, inserção de novos psicofármacos no comércio e as novas indicações de terapia medicamentosa dos psicofármacos já existentes (MOLINA, Et al., 2019).

Esses fármacos psicoativos se dividem em quatro grandes classes: ansiolíticos, usados no tratamento da ansiedade; antidepressivos utilizados para tratar da depressão, antimaníacos (estabilizadores do humor), no tratamento do distúrbio bipolar e os antipsicóticos, empregados no tratamento das psicoses. Esses medicamentos podem ser usados em combinação, como por exemplo em uma situação de polimedicação, ou seja, quando cinco ou mais medicamentos são utilizados em associação (LEONARDO et al., 2017).

Conforme Moura et al (2016), estudos de terapias psiquiátricas revelaram um descontrole na utilização dessas drogas psicoativas pelos pacientes atendidos nos serviços públicos de saúde no âmbito da APS. Fatores como a grande quantidade de prescrições, o uso abusivo existente desses fármacos durante longos períodos, além de gastos que estão envolvidos, são questões importantes na saúde mental, devido aos perigos que esses medicamentos podem provocar em curto e longo prazo.

Ainda o aumento dos índices de idosos devido ao envelhecimento populacional, existe o crescimento dos índices de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), destacando se o Diabetes *Mellitus* (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (SOUZA Et al., 2015). De acordo com Albuquerque et al (2016), a HAS denota cerca de 17 milhões de portadores da doença e o DM aproximadamente 6 milhões.

Isso exige que o SUS desenvolva e implemente políticas, estratégias e ações que atendam às especificidades deste crescente grupo populacional e garantam maiores expectativas e qualidade de vida aos idosos (IPEA, 2016).

O DM é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam como característica principal, a hiperglicemia. Segundo Silva et al (2015), etiologicamente, as duas principais classificações clínicas do Diabetes *mellitus* são: diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1) ou (insulinodependente) que ocorre basicamente em crianças e adolescentes e o diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) ou (não-insulinodependente) presente sobretudo em adultos, principalmente após os 40 anos de idade.

No tratamento do DM2 os fármacos utilizados são os hipoglicemiantes orais. No DM2 existe um déficit na produção de insulina, resistência insulínica resultando na hiperglicemia, ou seja, na insuficiência de insulina e na regulação da produção hepática de glicose (SILVA et al., 2017).

A terapia farmacológica da HAS tem como consequência a redução de morbidade e mortalidade cardiovascular, já que HAS baseia-se no aumento da pressão arterial sistólica e diastólica. A classe terapêutica dos anti-hipertensivos é bem vasta, tendo como exemplo os: Inibidores de Enzima Conversora da Angiotensina (IECA), Antagonistas do Receptor da Angiotensina (ARA), Diuréticos, Bloqueadores de Canal de Cálcio (BCC), Bloqueador de ação central, Betabloqueadores, Alfa1-bloqueadores e Vasodilatadores periféricos (LEITE et al., 2017). Portanto, o tratamento consiste em medidas não-medicamentosas isoladas, como associadas a medicamentos anti-hipertensivos, afim de evitar complicações futuras. Assim os fármacos anti-hipertensivos devem não somente possibilitar a diminuição dos níveis tensionais, mas também a diminuição da taxa de eventos mórbidos cardiovasculares fatais e não-fatais (MONTEIRO, 2015).

Atualmente existe um aumento mundial de doenças que acometem o Sistema Nervoso Central (SNC), partindo do exposto, este estudo tem como proposta revelar um panorama da dispensação na prática clínica de psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos na APS e estratégias para o uso racional dos mesmos.

Tendo como objetivo identificar os principais medicamentos das classes dos psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos dispensados em uma unidade básica de saúde do interior de Rondônia entre o período de 2018 a 2019 e a necessidade dos serviços de Assistência Farmacêutica (AF) através de dados

compilados no Sistema Informatizado HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica).

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Identificar o quantitativo de dispensa dos psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos primários em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Jaru no interior de Rondônia corroborando os dados com o aumento dos casos das doenças.

### 2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Quantificar e conhecer os principais medicamentos dispensados de cada classe de psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos;
- Apresentar as classes de medicamentos;
- Descrever as principais características farmacológicas;
- Enfatizar a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

### 3. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa transversal descritiva realizada através de um levantamento de dados em uma farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Jarú no interior do estado de Rondônia entre o ano de 2018 a 2019. Trata-se de um estudo baseado na compilação de informações através do sistema informativo HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). O HÓRUS registra inicialmente dados relacionados aos estabelecimentos de saúde responsáveis pela distribuição e dispensação dos medicamentos disponíveis, assim como as características dos usuários dos serviços do SUS. Os dados foram analisados quantitativamente, evidenciando as quantidades e os principais fármacos dispensados das seguintes classes medicamentosas: psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos traçando um perfil de consumo destes medicamentos.

Para sistematizar as informações coletadas, foram elaborados gráficos que quantificam as medicações mais prescritas de cada classe medicamentosa citada anteriormente.

Para a elaboração da revisão de literatura do presente estudo foram utilizados 50 artigos científicos em língua portuguesa, 2 artigos em inglês, 4 artigos em espanhol e 1 livro do acervo eletrônico da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). As bases de dados consultadas na internet foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Revistas Brasileiras Científica publicados entre os anos de 2015 a 2019. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: assistência farmacêutica, psicofármacos, dispensação de medicamentos, classe medicamentosa. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos publicados no período supracitado com a temática voltada para o tema do estudo, já os critérios excludentes foram caracterizados por trabalhos fora do período estabelecido que não abordassem a temática.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A FERRAMENTA DE GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Em 1990 o Sistema Único de Saúde (SUS) foi normalizado, desde então vem se consolidando e traz a Assistência Farmacêutica (AF) como uma política pública essencial da atenção à saúde como direito coletivo e de responsabilidade do Estado. Buscando a igualdade e o comprimento do acesso a medicamentos e a efetivação das medidas necessárias aos serviços prestados pelos farmacêuticos no país. A AF caracteriza-se por ações sistêmicas e multidisciplinares direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, individual e coletiva, sempre presando pelo o uso racional de medicamentos (COSTA et al., 2017).

Em 1988, o relatório da reunião do grupo consultivo da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi considerado um marco no reposicionamento do papel do farmacêutico no sistema de saúde descentralizando as ações no medicamento e direcionando aos usuários. Reconhecendo que os farmacêuticos são os profissionais com a mais alta qualificação e podem coordenar ações que visam melhorar o acesso e promover o uso racional de medicamentos, essenciais para a organização dos serviços necessários ao desenvolvimento abrangente da AF (CARVALHO et al., 2017).

O Ministério da Saúde (MS) adotou a Portaria nº 3.916 / GM de 30 de outubro de 1998 que institui a Política Nacional de Medicamentos (PNM) que garante a segurança, eficácia e qualidade necessárias desses produtos, promove o uso racional e o acesso a populações aos medicamentos classificados como essenciais, Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Outras diretrizes são a reorientação da AF, a regulamentação sanitária de medicamentos, a promoção e produção de medicamentos e o desenvolvimento e treinamento de recursos humanos (GUIBU et al., 2017).

A AF é um dos componentes do SUS e garante a base de seus princípios de atenção integral. Antes mesmo de se tornar uma política pública, seu conceito internalizava o acesso e o uso racional de medicamentos (URM). Para fortalecer e consolidar a AF no país, a PNM foi aprovada em 1998 e, em seguida, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) foi emitida em 2004 através da

Resolução 338 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), reafirmando a AF como parte inseparável do Sistema de Saúde (GERLACK et al., 2017).

De acordo com os padrões estabelecidos na RENAME, o SUS fornece medicamentos considerados essenciais para o tratamento de doenças e/ou condições. O RENAME se divide em três segmentos, a saber: o Básico, o Especializado e o Estratégico. Possuindo uma gestão de distribuição de responsabilidade das três esferas administrativas do SUS (municipal, estadual e federal) (GONÇALVES, 2018).

Ao garantir constitucionalmente o direito aos cidadãos brasileiros da assistência terapêutica integral, o SUS assume o desafio de assegurar a todos o acesso de qualidade aos medicamentos essenciais. Então, observou-se na AF a falta de um sistema exclusivo que gerasse informações relativas à gestão da área atribuída, no que se refere a obtenção e demanda desses medicamentos na rede pública de saúde. Diante disto desenvolve-se o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS), sistema de informação web como ferramenta para a qualificação da gestão da assistência farmacêutica (RAMOS, 2015).

De acordo com o autor supracitado, o HÓRUS permite informações seguras e precisas para a gestão da AF auxiliando na tomada de decisões, colaborando em relação ao controle de estoque, programação, seleção de medicamentos e uso racional de medicamentos.

#### 4.2 BREVE REVISÃO SOBRE AS CLASSES MEDICAMENTOSAS

Os psicofármacos ou drogas psicotrópicas são medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso central (SNC) e podem causar mudanças no comportamento, humor e cognição. É um recurso terapêutico usado em psicopatologias, principalmente no tratamento de transtornos mentais, de ansiedade, de sono, de quadros de epilepsia, de deficiências físicas e depressão. O uso irracional destes fármacos pode levar à sua dependência farmacológica. (REYMONT, 2018).

Os medicamentos psicofármacos são divididos em quatro grupos: medicamentos antidepressivos, medicamentos neurolépticos ou antipsicóticos, medicamentos antimaníacos ou estabilizadores do humor e medicamentos ansiolíticos. A classe dos psicotrópicos age significativamente nos sítios moleculares das células cerebrais e são em sua grande maioria agonistas ou antagonistas de

receptores de um neurotransmissor específico. Outros medicamentos (como antidepressivos) combinam-se com transportadores carregando serotonina ou norepinefrina da fenda sináptica para os terminais nervosos pré-sinápticos (inibidores de recaptção) e os bloqueiam (SADOCK; SADOCK; SUSSMAN, 2018).

Na atualidade, os antipsicóticos ou neurolépticos são os mais prescritos entre os psicofármacos empregados principalmente no tratamento de transtornos de ansiedade e do sono, os antidepressivos e os estabilizadores de humor são os mais utilizados para a terapia de transtornos como depressão, ansiedade e o transtorno bipolar (GOMEZ, 2018).

Leonardo et al (2017), afirmam que os ansiolíticos estão entre os medicamentos mais prescritos na clínica médica e os antipsicóticos são a classe que mais apresenta crescimento nas indicações terapêuticas. Ainda que os psicofármacos sejam substâncias seguras e essenciais, são medicamentos sujeitos a controle especial pois podem causar vício.

Com relação aos hipoglicemiantes orais, estes são classificados em: sulfonilureias, que apresenta como principal mecanismo de ação o aumento na secreção pancreática de insulina; meglitinidas, que assim como as sulfoniluréias, também estimulam as células beta a liberar insulina. A diferença é que as meglitinidas têm uma meia-vida mais curta que as sulfoniluréias; biguanidas, que agem diminuindo a produção hepática de glicose; tiazolidinedionas atuam aumentando a utilização periférica de glicose; inibidores da alfa-glicosidase reduzindo a velocidade de absorção de glicídios e os inibidores da dipeptidil peptidase atuando na prevenção da degradação do hormônio GLP-1 produzido no intestino. O GLP-1 é liberado após as refeições para estimular a produção de insulina e ajudar a reduzir o açúcar no sangue (DE OLIVEIRA, Et al., 2018).

Para a prescrição destes medicamentos são levados em consideração o estado geral do paciente, os valores glicêmicos, o peso e a idade, bem como reações adversas e as contraindicações existentes como gravidez, insuficiência renal, hepática, cardíaca, pulmonar e acidose grave são fatores relevantes na hora da escolha do medicamento (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

O recurso farmacológico mais empregado no tratamento do DM2 são os antidiabéticos. Os fármacos antidiabéticos amplamente utilizados são os hipoglicemiantes orais, que são medicamentos que garantem uma farmacoterapia mais eficaz no controle dos níveis glicêmicos. Uma das classes mais prescritas são

as sulfonilureias representada principalmente pela glibenclamida (RISPAR; DE OLIVEIRA VALOTO, 2015). As biguanidas é a classe de primeira escolha sendo o anti-hiperglicemiante mais utilizado, esta classe é representada pela metformina que apresenta um perfil de toxicidade aceitável e eficácia clínica comprovada (NETO et al., 2015).

A HAS é uma doença crônica que denota um grande crescimento nos últimos anos devido ao aumento na expectativa de vida da população brasileira e as ações e inovações tecnológicas na área da saúde, instituindo-se assim, na prática clínica a utilização de fármacos como o captopril, losartana, enalapril, carvedilol, propranolol, hidroclorotiazida, furosemida, anlodipino, metildopa e atenolol (BARROS, 2016).

No Brasil, os tipos de anti-hipertensivos existentes no mercado são: diuréticos, inibidores adrenérgicos, vasodilatadores diretos, bloqueadores dos canais de cálcio, inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), bloqueadores do receptor AT1 da angiotensina II e inibidor direto da renina (SILVA; RAMOS, 2016).

A literatura vigente enfatiza que o profissional farmacêutico exerce um papel essencial no controle da pressão arterial, intervindo de forma positiva na adesão ao tratamento e no uso racional e correto dos medicamentos, pois reitera as diretrizes de uso propostas pelos prescritores e avalia os medicamentos e aspectos farmacológicos que podem representar potenciais danos à saúde pessoal (MONTEIRO et al., 2015).

O profissional Farmacêutico na AF está além da dispensação de medicamentos, ele cumpre o seu papel na sociedade garantindo o bem-estar e a qualidade de vida da população empenhando-se para evitar problemas no tratamento farmacológico (SANTANA, 2017). Um dos maiores problemas enfrentados pela saúde pública, é o uso irracional de medicamentos. Evidenciando o quão importante é a contribuição do farmacêutico junto a equipe de saúde, garantindo a utilização correta dos medicamentos, reduzindo o risco de morbidade e morte. Seu trabalho fornece redução de custos associados à terapia medicamentosa gerando um custo benefício para sociedade (ARAÚJO; JUNGES, 2015).

O aumento na utilização de psicofármacos associado ao seu caráter de dependência física e/ou psicológica, torna essa classe de fármacos uma grande estimuladora da necessidade dos serviços farmacêuticos, para acompanhar e orientar os usuários. Tendo em vista que a fase da dispensação é fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos e segurança do paciente, a educação

permanente dos profissionais envolvidos na prestação desses serviços é considerada uma ação estratégica no sistema de saúde. Deve se elaborar planos de ação educativa baseados nas reais necessidades desses profissionais e nas reuniões e observações dos participantes do processo (MOURA, Et al., 2016).

A dispensação faz parte do processo de AF medicamentosa e cuidado ao paciente, pois representa o momento em que o usuário ainda tem a oportunidade de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos relacionados à medicação e estimular ao URM. Na fase de dispensação, é necessário pessoal qualificado para lidar com pacientes, analisar prescrições, a inspeção física dos medicamentos dispensados, orientar e educar os pacientes e como registrar a dispensação realizada (LACERDA, 2018).

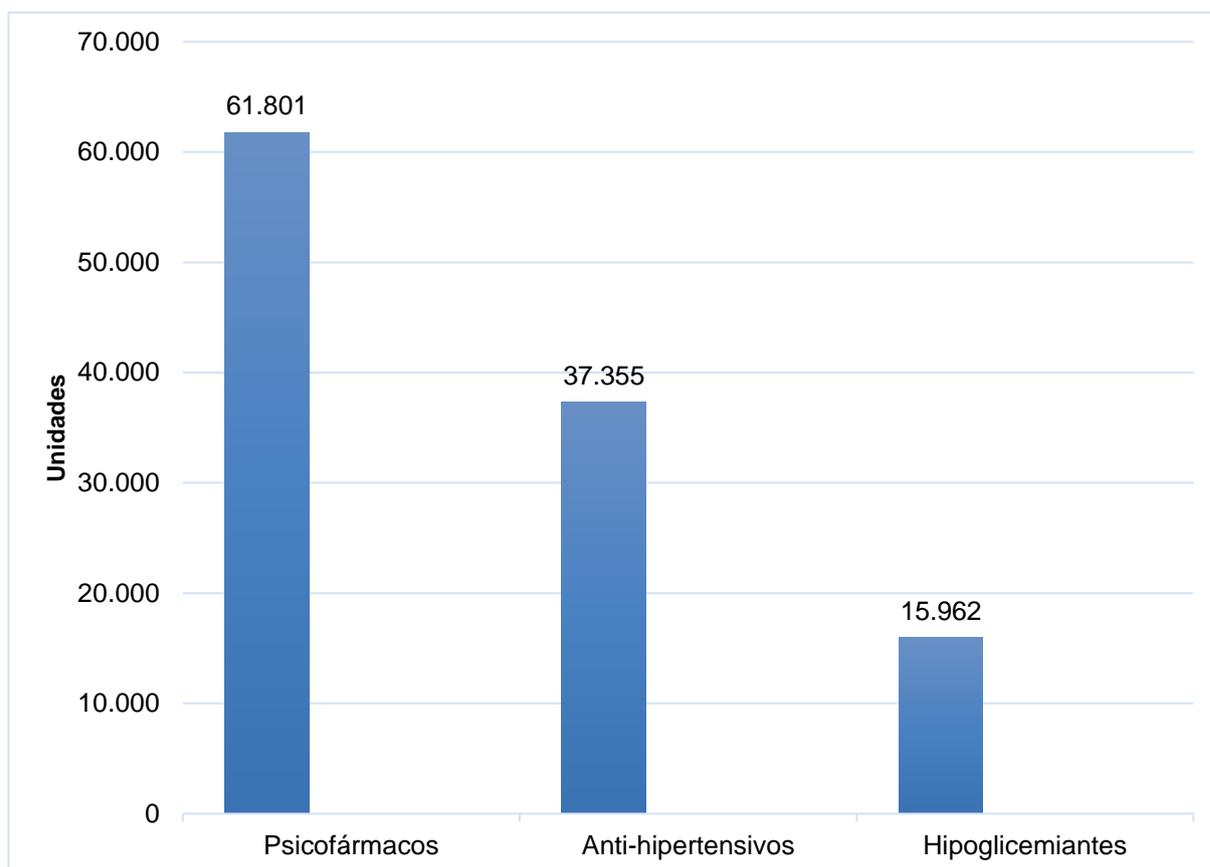
## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente, devido aos avanços tecnológicos, diversos medicamentos têm sido inseridos no mercado. Esses medicamentos são distribuídos por classes. O estudo constatou que, os psicofármacos, anti-hipertensivos e antidiabéticos são os medicamentos mais distribuíveis na farmácia da UBS estudada.

Segundo levantamento da OMS, o acesso aos medicamentos (e seu consumo) está aumentando em todos os países. No Brasil, os últimos resultados do inquérito populacional sobre acesso e uso de medicamentos indicam níveis crescentes no consumo de medicamentos. Nos últimos anos, o foco mudou para além do escopo de disponibilidade, cobrindo uma ampla gama de áreas onde os medicamentos são usados. Estratégias para que o paciente receba medicamentos corretos, seguros, eficazes, necessários, no momento certo e que sejam utilizados de forma adequada para enfrentar os problemas de saúde estão sendo obtidas junto a AF. Os serviços de saúde precisam realizar atividades e usar suas capacidades e meios disponíveis para possibilitar respostas que restabeleçam a melhora na qualidade de vida do paciente, incluindo a organização e qualificação dos serviços de distribuição de medicamentos (LEITE et al., 2017).

Os psicofarmacos (61.801 unidades totalizadas dispensadas) obtiveram relevância na totalidade anual de dispensação de suas unidades em comparação as demais classes apresentadas conforme o exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1- Classes terapêuticas dos medicamentos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

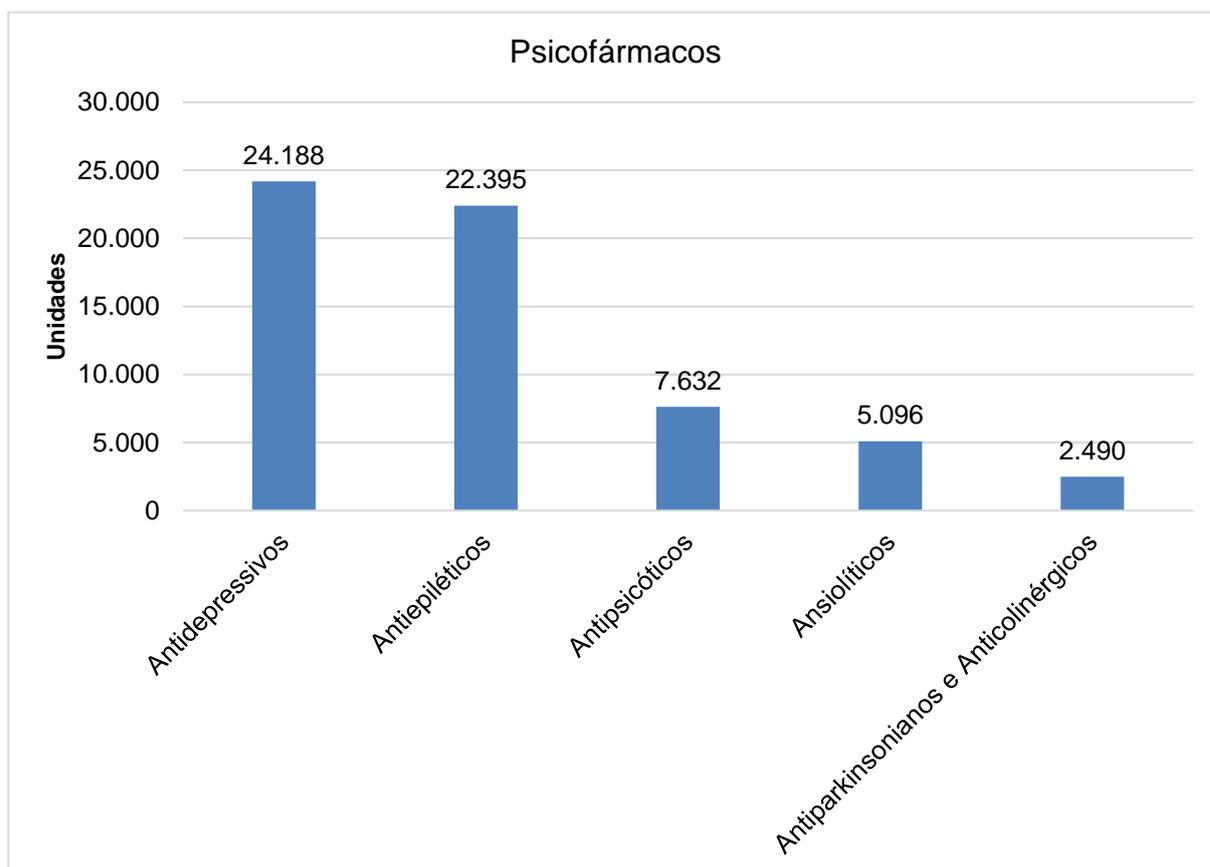
Os resultados encontrados corroboram os achados de outros estudos que sugerem uma tendência atual à medicalização do sofrimento, em que os psicofármacos são recursos terapêuticos com características centrais ou únicas. A relevância desses medicamentos tornou-se um indicador indireto da adesão da população a esses medicamentos (DA SILVEIRA, Et al., 2016).

O aumento na utilização de psicofármacos associado ao seu caráter de dependência física e/ou psicológica, torna essa classe de fármacos uma grande estimuladora da necessidade dos serviços farmacêuticos, para acompanhar e orientar os usuários. Tendo em vista que a fase da dispensação é fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos e segurança do paciente, a educação

permanente dos profissionais envolvidos na prestação desses serviços é considerada uma ação estratégica no sistema de saúde. Deve se elaborar planos de ação educativa baseados nas reais necessidades desses profissionais e nas reuniões e observações dos participantes do processo (MOURA, Et al., 2016).

A dispensação dos medicamentos pertencentes a classe dos psicofármacos apresentou os antidepressivos como a categoria com o maior número de dispensação no decorrer da pesquisa realizada na farmácia da UBS (24.118 unidades) conforme mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2- Psicofármacos distribuídos entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia

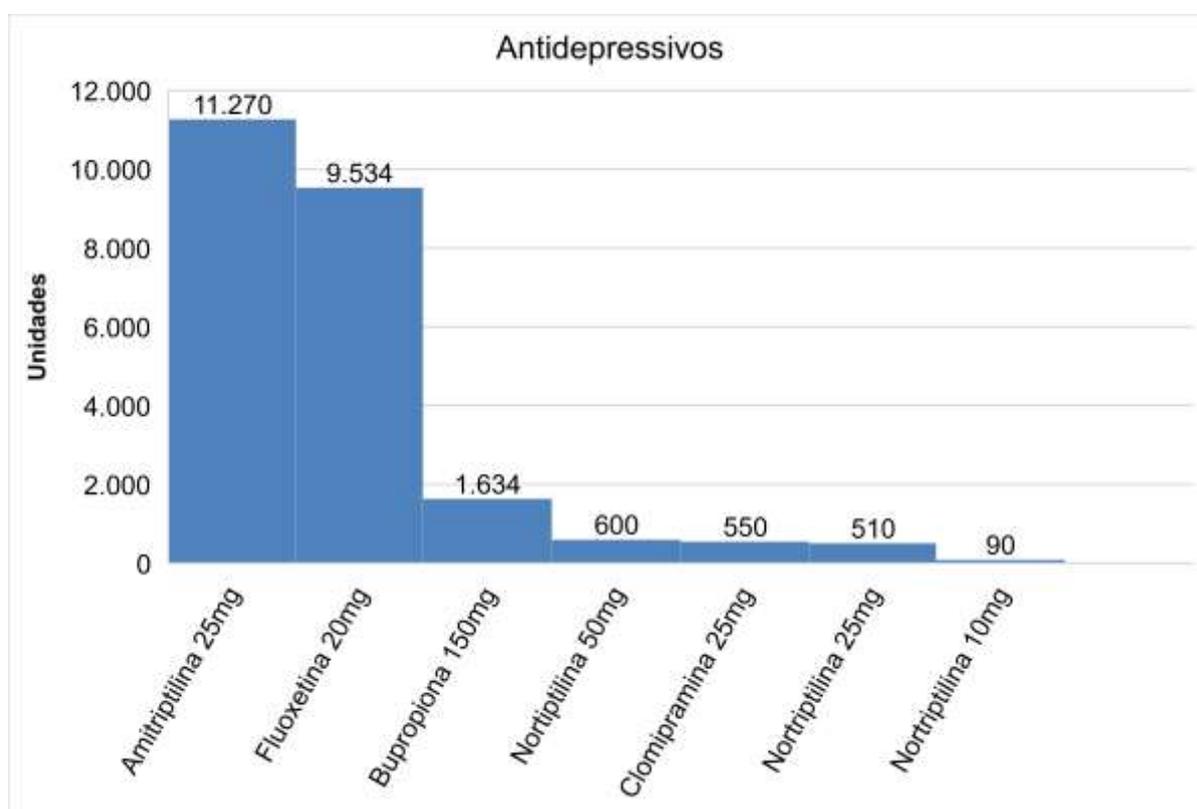


Fonte: HÓRUS/DATASUS

Com relação aos medicamentos antidepressivos com mais dispensas, entre eles, a amitriptilina 25mg destaca se com um total de dispensação anual de 11.270 comprimidos, seguida da fluoxetina 20mg (9.534 capsulas), bupropiona 150mg (1.634 comprimidos) (O Gráfico 3). A amitriptilina é um medicamento amplamente utilizado

na depressão, com uma dose diária inferior a 50 mg, pode ser usado como analgésico ou para outros fins (AMYTRIL®, 2020). O uso da amitriptilina está relacionado diretamente com a incidência da depressão, principalmente quando a sedação é obrigatória e no método preventivo e terapêutico da enxaqueca. A depressão é definida como uma desordem do estado de humor de forma repetitiva e constante, suas principais características são, mau humor, perda de interesse ou prazer (DE SOUSA; SILVA; LIMA, 2016).

Gráfico 3 - Medicamentos antidepressivos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



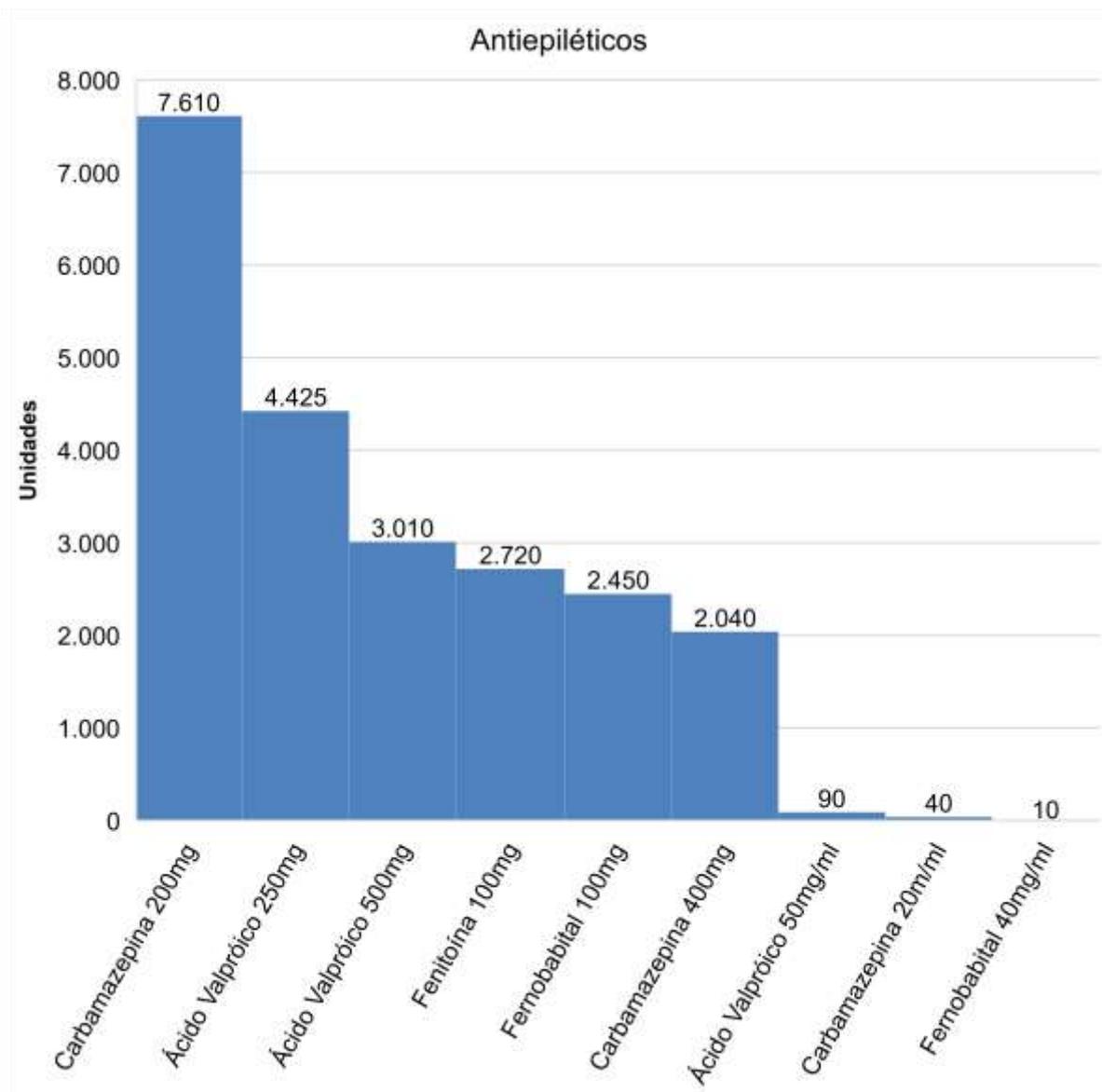
Fonte: HÓRUS/DATASUS

Em um estudo realizado por Fuzar; Silva; Pereira (2019) verificou-se um aumento na dispensação de psicofármacos em relação a outras classes medicamentosas na rede pública de Santa Luzia D'Oeste, Rondônia. Demonstrando entre o ano de 2015 a 2017, a classe dos psicofármacos com o maior número de dispensa com 38.995 comprimidos, seguido dos anti-hipertensivos, com média anual de 29.067 comprimidos e os hipoglicemiantes com média anual de 3.516,67 comprimidos. Apresentando a carbamazepina com 41.200 comprimidos, seguida do

cloridrato de amitriptilina com 35.265 comprimidos, do clonazepam com 26.070 e por último o cloridrato de fluoxetina com 23.928 comprimidos como os fármacos mais dispensados dentro da classe dos psicofármacos.

De acordo com o Gráfico 4, que relaciona o grupo de medicamentos relativos a classe dos antiepiléticos dispensados, observou-se que a Carbamazepina 200mg com 7.610 comprimidos foi o medicamento mais prescrito no período entre 2018 a 2019 precedido do ácido valpróico 250mg (4.425 comprimidos) e do ácido valpróico 500mg (3.010 comprimidos). A carbamazepina (CXB) é um anticonvulsivante que antagoniza os canais de sódio e estabiliza as membranas neuronais pré-sinápticas e pós-sinápticas, é usado como medicamento para tratar várias doenças que causam dor neuropática (BASTOS et al., 2019).

Gráfico 4- Medicamentos antiepiléticos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



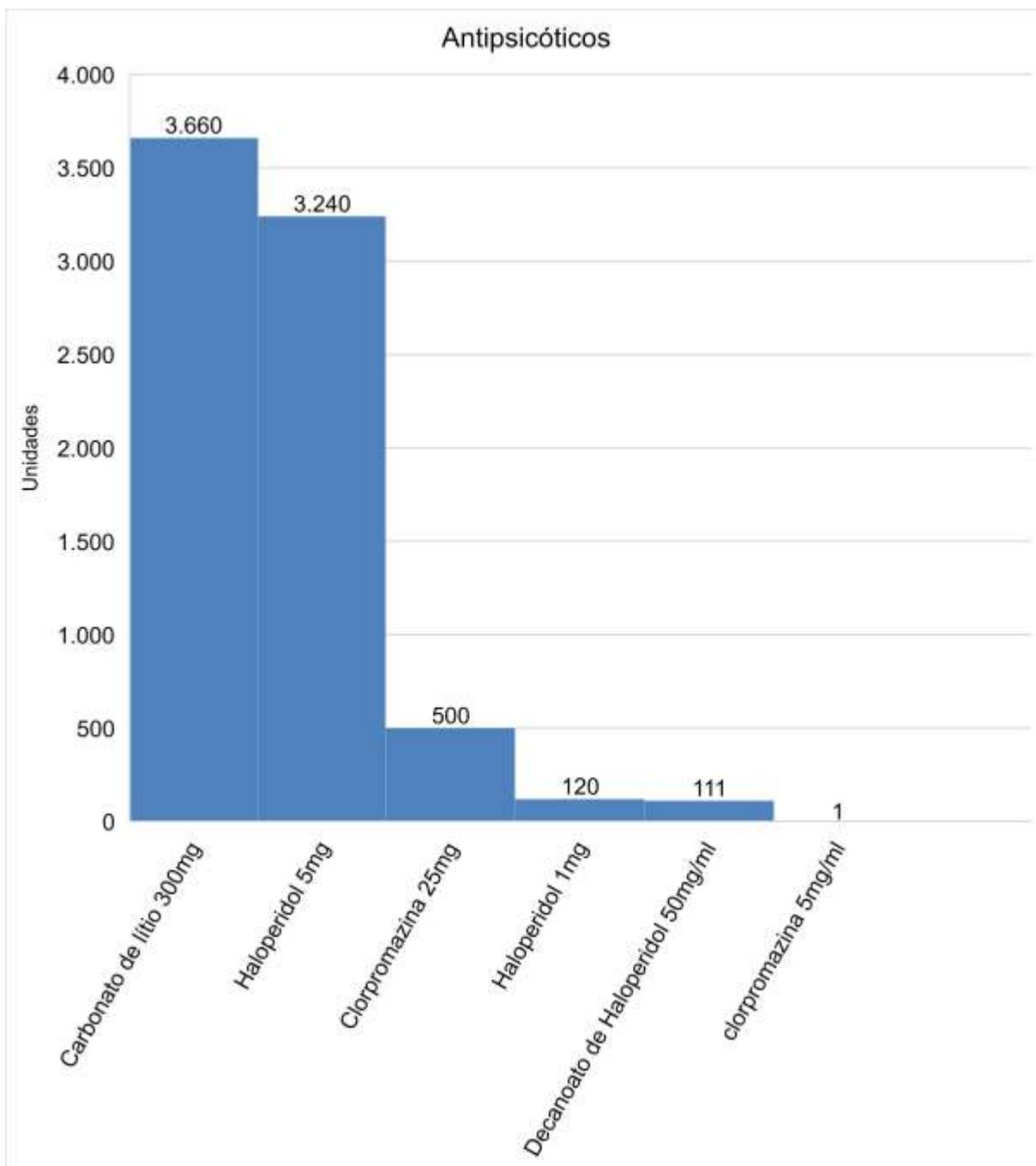
Fonte: HÓRUS/DATASUS

Através do estudo realizado por Santos; Valiatti; Salvi (2017) em Ji-Paraná-RO, entre o ano de 2013 a 2015, demonstrou a carbamazepina como o psicofármaco mais dispensado na farmácia pública da localidade, prosseguida pela amitriptilina, fluoxetina, clonazepam e biperideno. A fluoxetina obteve o maior aumento proporcional, seguido pelo clonazepam e pela amitriptilina.

Outro estudo realizado entre os meses de junho a agosto de 2014 por Santos; Oliveira; Salvi (2015) em Vale do Paraíso-RO, também evidenciou a carbamazepina como sendo o psicofármaco com a maior dispensa na região, tanto nas farmácias da rede pública quanto nas privadas.

Na classe dos antipsicóticos o carbonato de lítio 300mg (Gráfico 5) foi o medicamento mais dispensado com o total de 3.660 unidades. O Carbonato de lítio é o fármaco de escolha para o tratamento do transtorno bipolar. O transtorno bipolar é uma doença com graves efeitos de incapacidade e riscos de suicídio, marcada por flutuações de humor que vão de mania à depressão, que podem ser tratadas e controladas separadamente. Entretanto, recaídas são muito comuns e incapacitantes, portanto, a prevenção é a chave para o manejo da doença. Os efeitos potenciais adversos, à necessidade de medir os níveis sanguíneos e o surgimento de anticonvulsivantes e antipsicóticos que também demonstraram ser eficazes no controle da doença, fez com que diminuísse o seu uso, entretanto nenhuma dessas drogas foi capaz de superar a eficácia do lítio no que se diz respeito ao tratamento a longo prazo (MACHADO-DUQUE, et al., 2017).

Gráfico 5 - Medicamentos antipsicóticos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



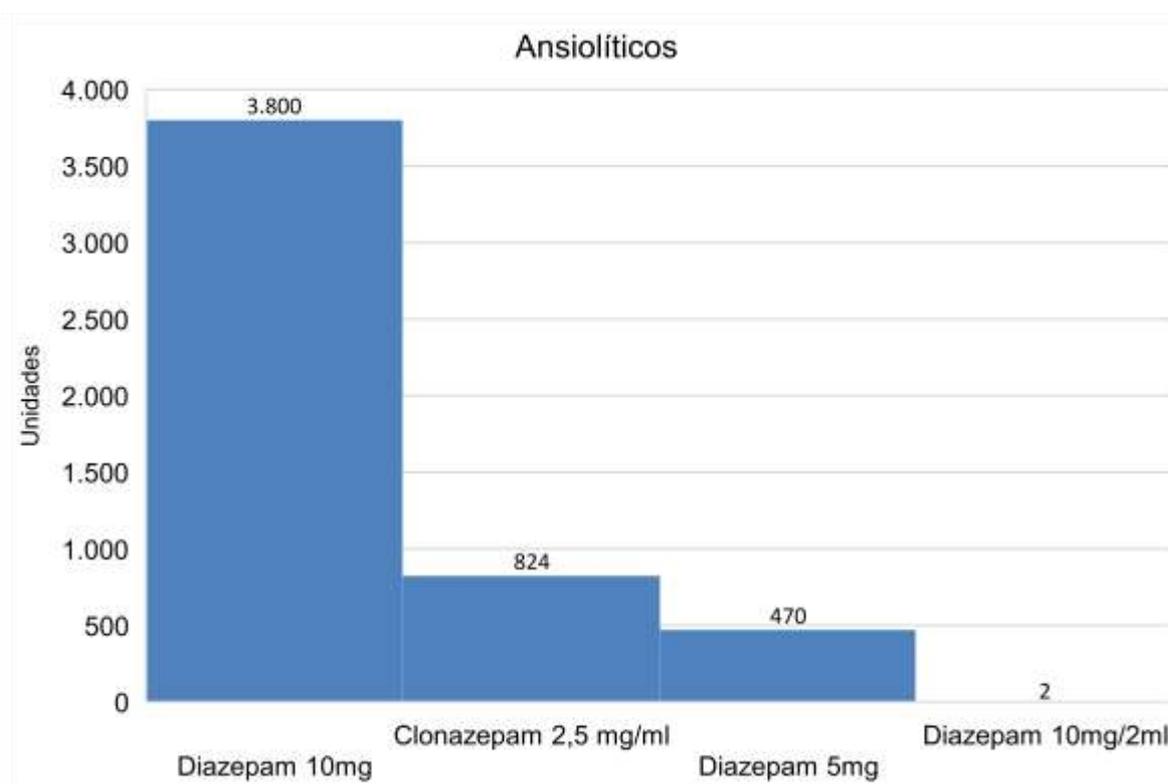
Fonte: HÓRUS/DATASUS

De acordo com o relatório da OMS, divulgado em 23 de fevereiro de 2017, a população brasileira apresenta cerca de 11,5 milhões de pessoas que sofrem com depressão, o que equivale a 5,8% da população e mais de 18,6 milhões de pessoas, 9,3% da população, têm distúrbios ansiedade. A OMS aponta a depressão com a segunda causa de incapacidade em saúde pública mundial até 2020, principalmente devido a falhas no tratamento adequado. A prevalência de casos tem ocorrido

principalmente entre idosos, por acabarem mais isolados do que as demais pessoas de outras faixas etárias e também entre os adolescentes sendo uma das maiores razões para o aumento dos casos nessa faixa etária são as redes sociais, dentre outros fatores sociais. (SOUZA, 2019).

No Gráfico 6, o Diazepam 10mg foi o ansiolítico com o maior número de dispensações (3.800 comprimidos), seguido do clonazepam 2,5mg/ml com 824 frascos e do Diazepam 5mg com 470 comprimidos. Cerca de 450 bilhões de pessoas em todo o mundo sofrem de distúrbios mentais ou comportamentais e, esse valor ainda, deverá aumentar significativamente. O Diazepam (DZ) é demonstrado como um dos medicamentos psicotrópicos mais usados no mundo e pertence à classe dos benzodiazepínicos que são seletivos para o sistema nervoso central. É adequado para ansiedade, tensão e outro desconforto físico ou psicológico relacionado à síndrome de ansiedade. Também pode ser usado como tratamento auxiliar para ansiedade ou inquietação relacionada a doenças mentais. Os medicamentos psicotrópicos são particularmente preocupantes devido à sua toxicidade (BÖGER et al., 2018).

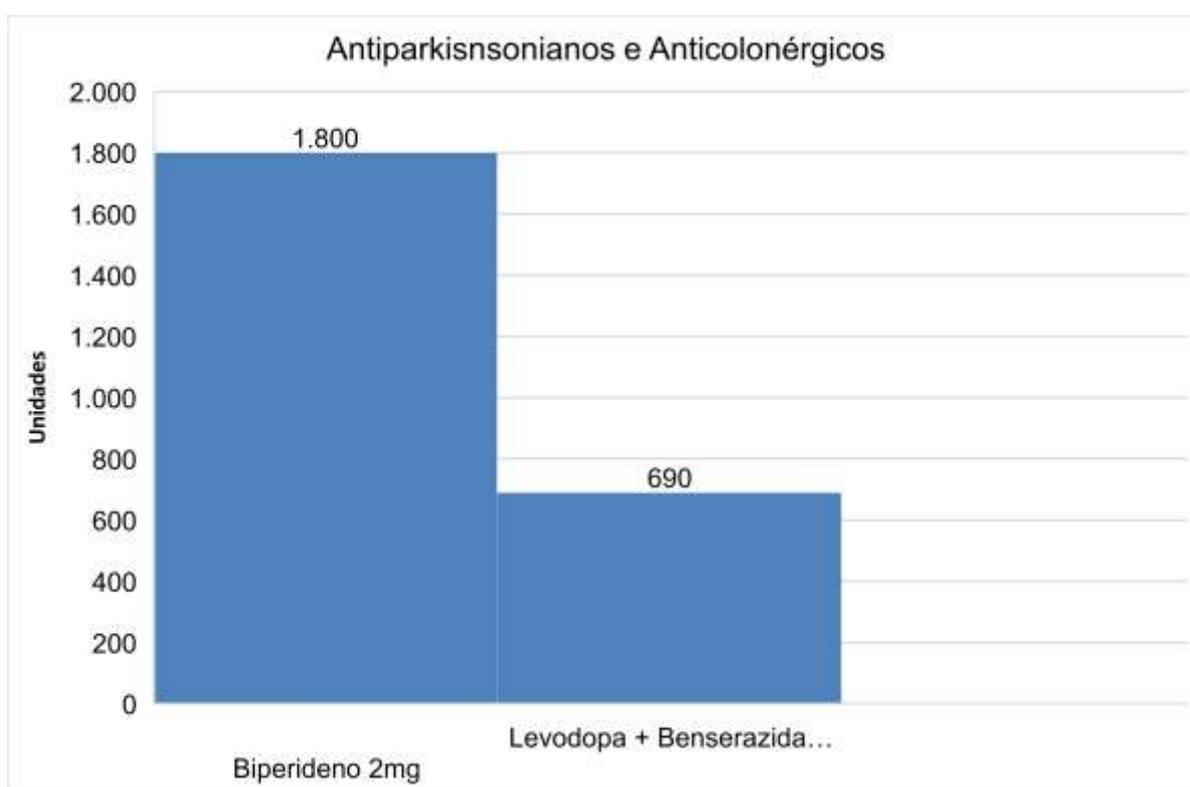
Gráfico 6 - Medicamentos ansiolíticos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

O Gráfico 7, evidencia o biperideno 2mg com 1.800 comprimidos o medicamento mais dispensado, seguido da Levodopa + Benserazida 200+50mg com 690 comprimidos. O biperideno é um medicamento anticolinérgico que age sobre o SNC. É utilizado como antagonista dos receptores colinérgicos muscarínicos reduzindo ou bloqueando o efeito da acetilcolina. O biperideno é largamente empregado com adjuvante no tratamento da doença de parkinson sendo eficaz para rigidez muscular, tremores, movimentos lentos e salivação excessiva (DOS SANTOS; DEL OLMO SATO; SANTIAGO, 2018).

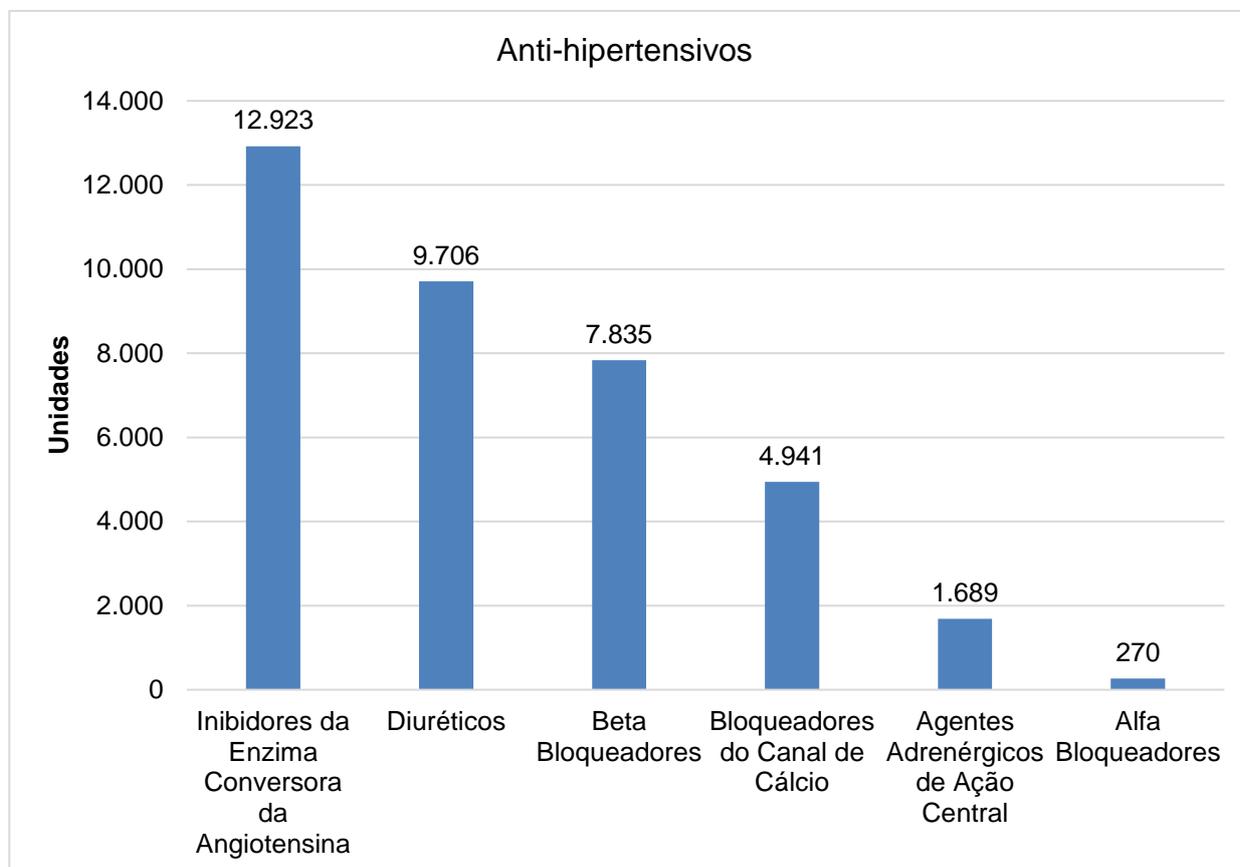
Gráfico 7 - Medicamentos antiparkinsonianos e anticolinérgicos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

Em relação aos anti-hipertensivos, os inibidores da enzima conversora da angiotensina mostraram-se ser os medicamentos mais dispensados entre os anos de 2018 a 2019, com um total de 12.923 unidades dispensadas (Gráfico 8).

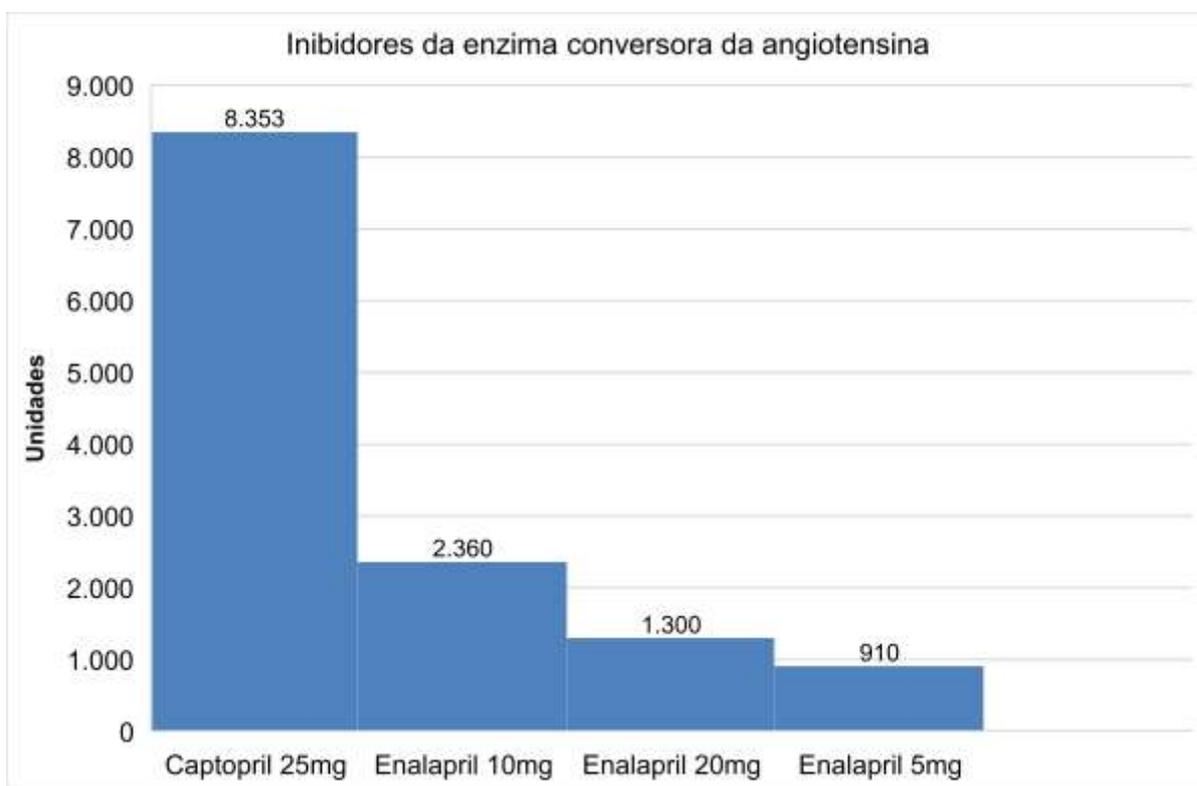
Gráfico 8- Anti-hipertensivos distribuídos entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

Os dados apresentados no Gráfico 9, evidenciam uma relevância no número de dispensas do captopril 25mg (8.353 comprimidos) em relação aos demais medicamentos apresentados. O captopril e maleato de enalapril pertence à classe dos inibidores da enzima conversora de angiotensina–IECA e são os únicos IECA que integram a RENAME, o captopril foi o primeiro IECA no uso clínico, sendo considerado o principal fármaco no tratamento da hipertensão, sendo comprovado seus efeitos terapêuticos superiores as suas reações adversas (CHAVES et al., 2017).

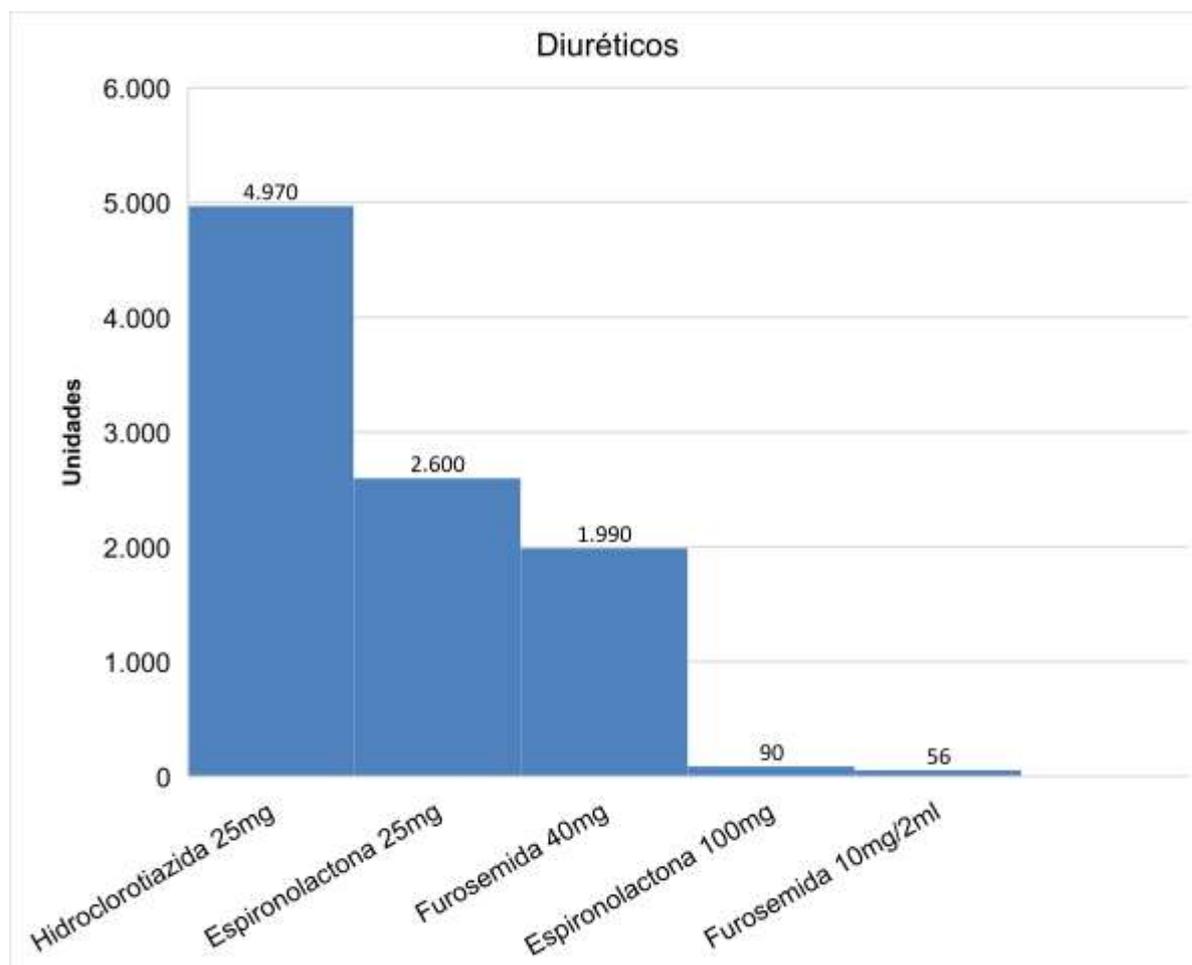
Gráfico 9 - Medicamentos inibidores da enzima conversora da angiotensina dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

A hidroclorotiazida 25mg é um diurético tiazídico que auxilia na redução e controle da hipertensão arterial, percebe-se no Gráfico 10 que a média de dispensação desse medicamento foi de 4.970 comprimidos, seguido pela espironolactona 25mg com média de 2.600 comprimidos, furosemida 400mg com 1.990 comprimidos. A hidroclorotiazida é um diurético tiazídico que age sobre os rins reduzindo a reabsorção de sal e água, aumentando assim a capacidade de remoção dos fluidos corporais do corpo. Portanto, o medicamento pode ser usado para tratar a hipertensão, insuficiência cardíaca e edema de múltiplas causas (CRUZ, 2017).

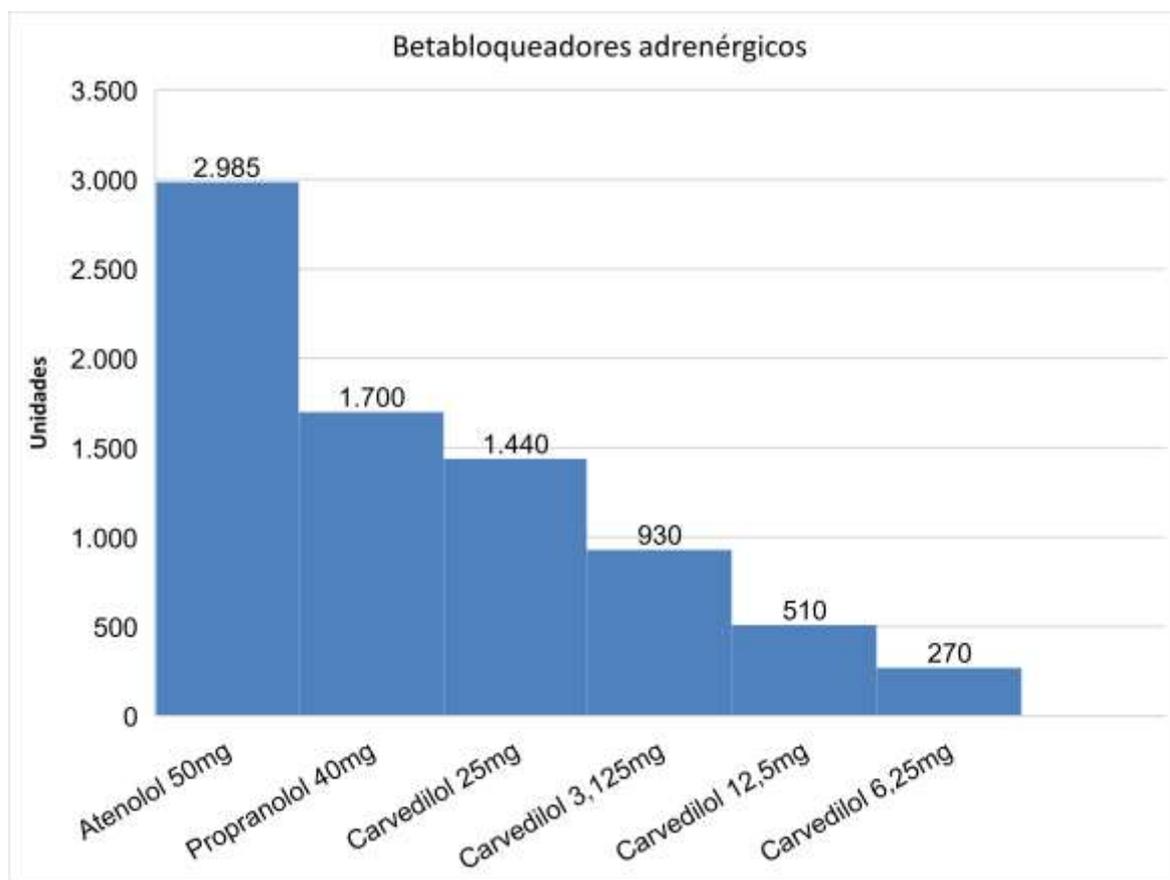
Gráfico 10 - Medicamentos diuréticos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

De acordo com o demonstrado no Gráfico 11 o atenolol 50mg foi o principal medicamento beta bloqueador adrenérgico utilizado (2.985 comprimidos dispensados). A pressão arterial é uma doença clínica causada por muitos fatores, geralmente assintomáticos, caracterizados por aumento e manutenção da pressão arterial. O atenolol é um  $\beta$ -bloqueador adrenérgico seletivo amplamente prescrito no mundo, que atua preferencialmente nos receptores adrenérgicos  $\beta$ -1 do coração, sendo empregado na redução da pressão diastólica e a sistólica, tratamento de infarto do miocárdio e controle de arritmias (DE OLIVEIRA; DE SOUZA BARIJAN; D' ARTIBALE, 2017).

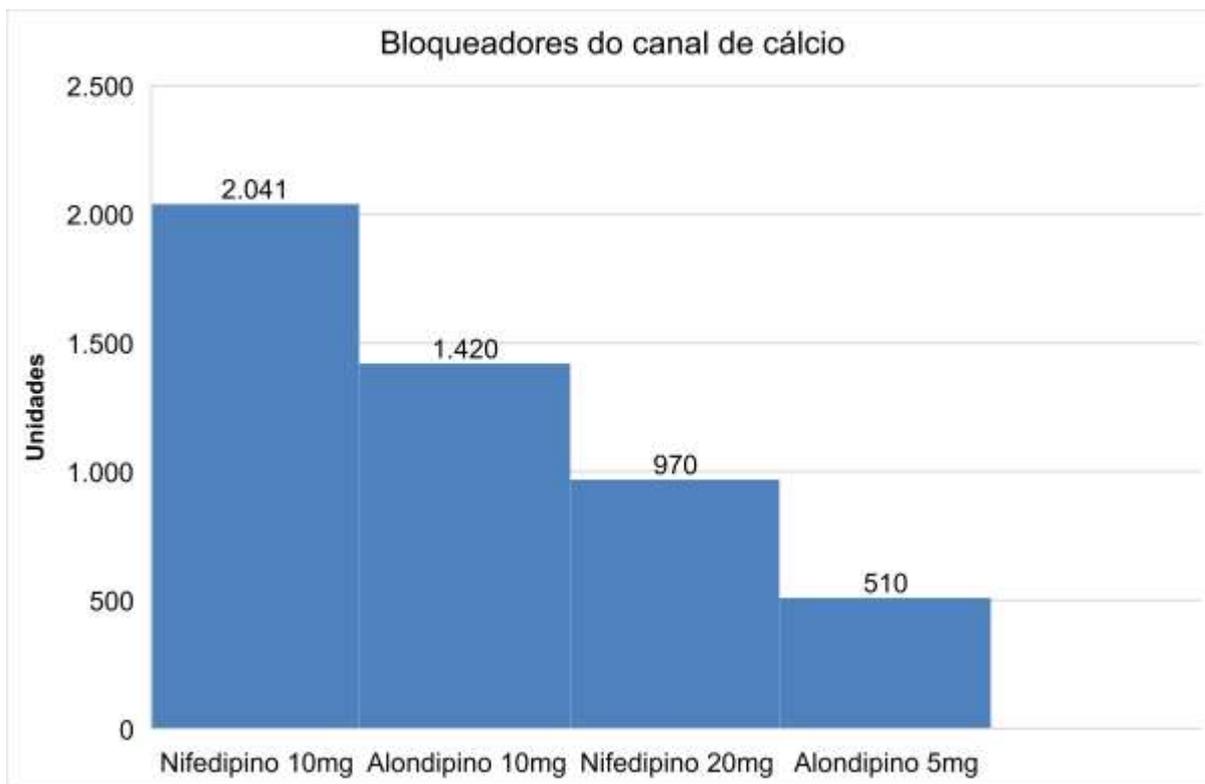
Gráfico 11- Medicamentos  $\beta$ -bloqueadores adrenérgicos dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

Já com relação a classe dos bloqueadores do canal de cálcio (Gráfico 12), o agente bloqueador mais dispensado foi o nifedipino 10mg apresentando 2.041 comprimidos liberados. O nifedipino é um medicamento que pertence aos antagonistas dos canais de cálcio ou bloqueadores dos canais de cálcio desenvolvidos para o tratamento de doenças cardiovasculares. Suas principais aplicações terapêuticas estão relacionadas a angina de peito: anti-angina de peito derivada da vasodilatação coronariana; hipertensão arterial: os antagonistas dos canais de cálcio são considerados medicamentos de primeira escolha para o tratamento da HAS; outras doenças vasculares: prevenção de espasmos e parcialidade de certas doenças vasculares periféricas e no tratamento da dor de cabeça; proteção renal indicado em doença renal e insuficiência renal secundária ao uso de ciclosporina, entre outros, bem como no transplante renal (ROMÁN MALO, 2016).

Gráfico 12- Medicamentos bloqueadores do canal de cálcio dispensados entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

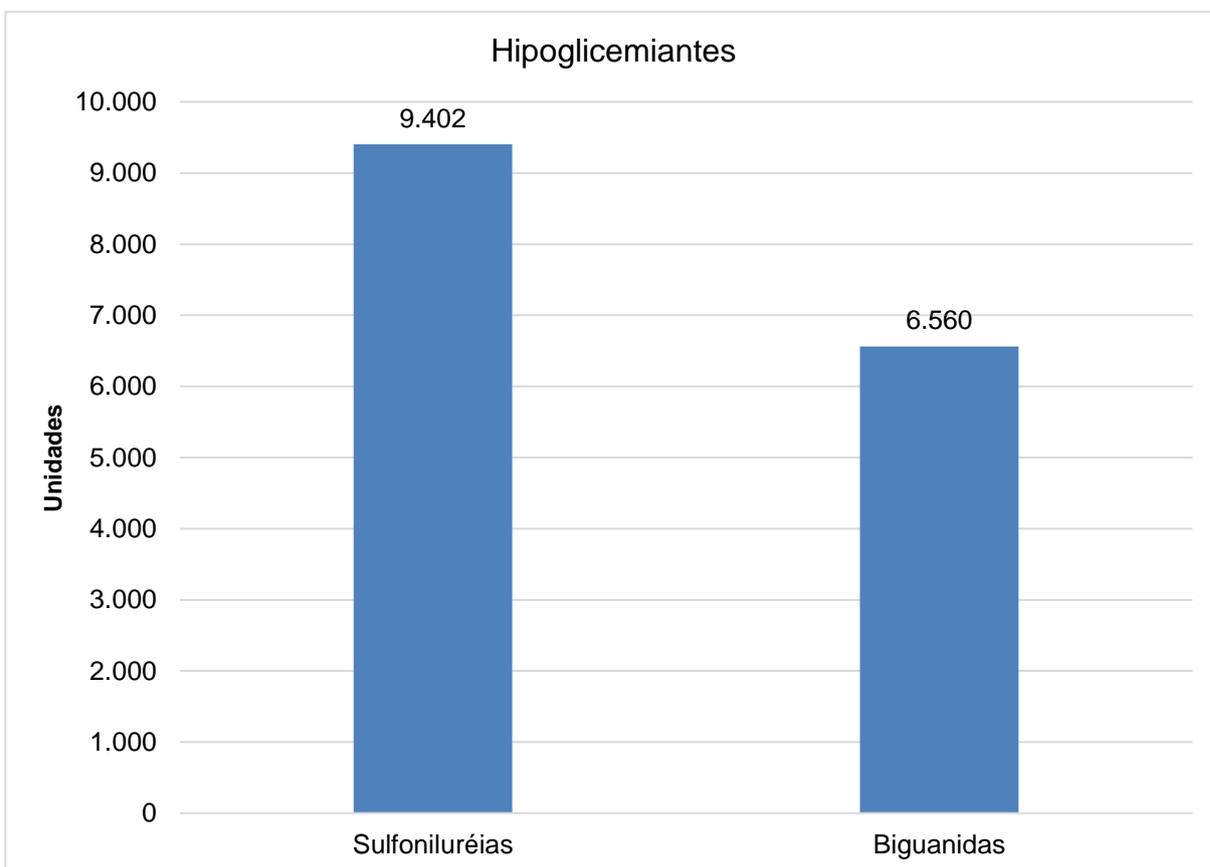
A classe dos adrenérgicos de ação central demonstra a metildopa 250mg como o medicamento de escolha com um total de dispensa de 1.680 comprimidos. A metildopa é um inibidor da enzima descarboxilase em animais e no homem. Embora o mecanismo de ação ainda não tenha sido demonstrado de forma conclusiva, o seu efeito anti-hipertensivo provavelmente é devido ao seu metabolismo para alfa metilnorepinefrina, que então reduz a pressão arterial por estimulação de receptores alfa-adrenérgicos inibidores centrais. Foi demonstrado que a metildopa causa uma redução líquida na concentração tecidual de serotonina, dopamina, norepinefrina e epinefrina relaxando (alargamento) os vasos sanguíneos. Essa redução na pressão exercida sobre as artérias possibilita a circulação do oxigênio de forma livre pelo corpo (FREITAS, 2017).

O mesilato de doxazosina 2mg foi o medicamento de dispensa da classe dos bloqueadores alfa-adrenérgicos com 270 comprimidos. O mesilato de doxazosina inclui a categoria terapêutica dos bloqueadores alfa-adrenérgicos. É usado para tratar HAS, insuficiência cardíaca congestiva e hiperplasia prostática benigna. A doxazosina

pode reduzir clinicamente e estatisticamente HAS em homens, além de apresentar Hiperplasia Prostática Benigna (HPB), com apenas um pequeno efeito clínico e estatisticamente significativo em pacientes com pressão arterial normal (QUADROS, 2018).

Em comparação com medicamentos psicotrópicos e anti-hipertensivos, a quantidade dispensada de medicamentos hipoglicemiantes é a menor na categoria de estudo (Gráfico 13). Obteve-se apenas dois grupos desta classe medicamentosa distribuídos, sendo elas: as sulfoniluréias e as biguanidas. Destas, as sulfoniluréias foram as mais dispensadas, com 9.402 unidades.

Gráfico 13- Hipoglicemiantes distribuídos entre o ano de 2018 a 2019 na unidade básica de saúde do interior de Rondônia



Fonte: HÓRUS/DATASUS

A glibenclamida é um fármaco que pertence à segunda geração de medicamentos hipoglicêmicos orais de sulfonilureia. A glibenclamida atua no DM2 aumentando a secreção de insulina e ativando a captação de glicose no tecido circundante, músculo esquelético e tecido muscular adiposo, diminuindo a glicose no

sangue. (MENDES et al., 2015). A glibenclamida 5mg foi o único agente antidiabético da classe das sulfonilureia dispensado na pesquisa, apresentando 9.402 comprimidos dispensados.

A metformina 850mg foi o medicamento de escolha dispensado na UBS totalizando 6.560 comprimidos dispensados, esse fármaco faz parte das biguanidas, que são medicamentos derivados de guanidinas. Ao longo dos anos, a metformina foi estabelecida como o principal tratamento para o diabetes. No entanto, aspectos de seu mecanismo de ação ainda são incertos. Os progressos recentes mostram que este medicamento além de seu efeito de redução glicêmica, também é esperado que o medicamento seja usado para identificar alvos metabólicos entre sinais metabólicos normais e anormais. O papel da metformina é alterar o metabolismo energético das células, de tal maneira que seu efeito hipoglicêmico ocorre por inibição de gliconeogênese hepática, oposto à ação glucagon. A inibição do complexo mitocondrial resulta em defeitos da cAMP e sinalização da proteína cinase A em resposta ao glucagon (RODULFO et al., 2017).

O consumo de psicofármacos na rede pública de saúde decorre de fatores, tais como: receitas médicas, fornecimento de medicamentos em farmácias básicas, aquisição de recursos e existência do medicamento na RENAME. No decorrer dos anos o consumo de substâncias psicotrópicas aumentou muito, isto também elevou o custo com a manutenção de farmácias básicas e hospitais. Esse crescimento no uso desses medicamentos acarreta a ocorrência de reações adversas, que prejudicam a saúde dos pacientes (PRADO, 2017).

Ao realizar o tratamento farmacológico de psicofármacos de forma errada, o seu tratamento será diretamente afetado, como o encobrimento de sinais e sintomas causados por ansiedade e/ou depressão. Por isso, os profissionais envolvidos devem empregar métodos e ações de educação em saúde para a população atendida (NASCIMENTO; SALVI 2018).

Segundo Franskoviak et al. (2017) os medicamentos são essenciais para tratar e restaurar a saúde das pessoas. No entanto, seu significado simbólico e os erros dos pacientes geram diversos eventos adversos, com grande impacto na saúde e nos custos. Portanto, promover o uso racional de substâncias psicotrópicas é de suma importância junto à sociedade. Se não for eliminado, pelo menos o problema pode ser reduzido.

O objetivo da AF em todo o país é de solucionar impasses relacionados à estrutura e organização econômica, que afetam o acesso dos cidadãos aos medicamentos. No entanto, as avaliações da AF no Brasil indicam que grande parte da população, principalmente a mais carente, enfrentam escassez de medicamentos em UBS ou nas farmácias municipais. Outro fato evidenciado é que funcionários não qualificados prestam orientação aos pacientes sobre o uso correto, efeitos colaterais e outros efeitos causados por armazenamento de medicamentos, orientações estas em sua grande maioria prestadas de forma errônea (PEREIRA; LUIZA; CRUZ, 2015).

Os medicamentos usados para o tratamento dos transtornos mentais fazem parte do componente especializado da AF e dispõem de controle especial para sua prescrição e dispensação, por causarem dependência e efeitos adversos aos usuários (PortariaMS344/98). Os farmacêuticos possuem as competências e habilidades para fornecer esclarecimentos fundamentais para um seguimento terapêutico adequado do paciente. Fato este sustentado na necessidade dos usuários da APS em esclarecimentos quanto as substancias por eles utilizadas. Essa responsabilidade começa com a gestão correta de dispensação, que pode minimizar reações adversas e possíveis interações medicamentosas através dos serviços prestados pelo profissional farmacêutico (DOS SANTOS; VALIATTI; DE OLIVEIRA SALVI, 2017).

Diante disto, percebe-se que o profissional farmacêutico é de suma importância no aprimoramento e na valorização da AF no âmbito do SUS, pois é referência no tratamento de medicamentos, além de insumos e no auxílio ao URM. Seu trabalho deve ser realizado não apenas se limitando as atividades de gestão, mas também a funções clínicas (LEITE; FERNANDES, 2019).

Melo e Castro (2017) ressaltam a importância deste profissional na APS diante de situações as quais o mesmo deve contatar o prescritor quanto a possíveis equívocos na prescrição e na orientação ao paciente ao uso racional do medicamento.

## CONCLUSÃO

Através dos dados analisados entre as três classes abordadas: psicofármacos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivo distribuídos, pode-se observar uma maior dispensa entre os psicofármacos totalizando 61.801 unidades. Dentro desta classe destacou-se os antidepressivos tendo a amitriptilina 25mg um fármaco amplamente utilizado na depressão, possuindo propriedades ansiolíticas e sedativas (calmantes) como o medicamento mais dispensado (11.270 comprimidos). Entre os anti-hipertensivos totalizaram 37.355 unidades dispensadas, apresentando os inibidores da enzima conversora de angiotensina o grupo de maior dispensa, sendo o captopril 25mg (8.355 comprimidos) o medicamento de maior destaque. Os hipoglicemiantes foram a terceira classe com 15.962 unidades dispensadas, tendo as sulfoniluréias representada pela glibenclamida 5mg como o antidiabético oral mais dispensado, 9.402 comprimidos.

Este valor significativo na dispensação de psicofármacos levanta preocupações sobre o uso dessas drogas pelos usuários. Uma vez que os medicamentos pertencentes à classe de anti-hipertensivos e hipoglicêmicos, são drogas usadas para tratar a morbidade separadamente, pressão alta e diabetes. Já os medicamentos pertencentes a classe terapêutica dos psicofármacos nem sempre são de uso contínuo.

Embora não exista evidência desse uso indiscriminado de psicofármacos pelos usuários, os medicamentos listados neste estudo pertencentes à categoria de psicotrópicos e requerem maior atenção, além dos cuidados específicos no ato da dispensação para uma farmacoterapia racional. A importância AF prestada pelo o profissional farmacêutico ressalta-se na gestão dos cuidados durante a dispensação e orientação para a garantia de um tratamento terapêutico adequado do paciente reduzindo a automedicação inadequada e suas consequências, já que esses fármacos possuem grande potencialidade de interações com outras substâncias.

Diante do assunto exposto é de suma importância e relevância para os profissionais farmacêuticos e gestores de saúde a elaboração de estratégias e promoção junto aos demais profissionais e usuários para o monitoramento de estoque dessa região pesquisada. Para os futuros farmacêuticos que ingressarem nessa atividade laboral, esses dados serviram de base e estudo para tomadas de

decisões, em relação a população, servirá de informativo e alerta quanto aos índices de dispensações de fármacos psicotrópicos e os seus perigos relacionados.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de et al. Hypertensive and diabetic patient drug use compliance based on the pictographic prescription. **Trabalho, Educação e Saúde**, 2016. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462016000200611&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462016000200611&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 05 mai. 2020.

AMYTRIL®. Cloridrato de amitriptilina. São Paulo: Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo – CRF/SP nº 10.446. Bula de remédio. Disponível em:

[https://www.cristalia.com.br/arquivos\\_medicamentos/243/Bula\\_Amytril\\_25e75mg\\_Pac\\_AR\\_M022500.pdf](https://www.cristalia.com.br/arquivos_medicamentos/243/Bula_Amytril_25e75mg_Pac_AR_M022500.pdf). Acesso em: 25 mai. 2020.

ARAÚJO, Silvana Rodrigues; JUNGES, Fernanda. Papel do profissional farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica. **Ciênc Saúde Coletiva**, 2015. Disponível em:

<http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/PAPEL%20DO%20PROFISSIONAL%20FARMAC%3%8AUTICO%20NO%20C3%82MBITO%20DA%20ASSIST%3%8ANCIA%20FARMAC%3%8AUTICA.pdf>.

Acesso em: 02 ago.2020.

BARROS, Thaís de Sousa. Análise das interações medicamentosas entre anti-hipertensivos, hipolipemiantes e anti-hiperglicemiantes em diabéticos acompanhados no Hospital Universitário de Brasília. Brasília-DF, 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/17329>. Acesso em: 05 abr. 2020.

BASTOS, Sônia Maria Cruz et al. Avaliação do uso de carbamazepina no tratamento de neuralgia pós-herpética (nph). **Revista Artigos. Com**, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2314>.

Acesso em: 01 jun. 2020.

BÖGER, Beatriz et al. Determination of carbamazepine and diazepam by SPE-HPLC-DAD in Belém River water, Curitiba-PR/BRAZIL: **Revista Ambiente & Água**, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-993X2018000200308&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-993X2018000200308&script=sci_arttext). Acesso em: 30 mai. 2020.

CARVALHO, Marselle Nobre et al. Força de trabalho na assistência farmacêutica da atenção básica do SUS, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2017.v51suppl2/16s/pt/>. Acesso em: 02 abr. 2020.

CHAVES, D. F. L. et al. A substituição do captopril pelo enalapril no tratamento de hipertensão arterial no âmbito do sistema único de saúde. **Saber científico**, 2017. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/940e/b4bac80b60c409c91c78c59bed09a1b38518.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2020.

COSTA, Ediná Alves et al. Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/30560>. Acesso em: 02 abr. 2020.

CRUZ, Erica dos Santos. Controle de qualidade de cápsulas magistrais de hidroclorotiazida manipuladas no município de Lagarto-SE. 2017. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Marcos\\_Gouvea2/publication/290805266\\_Avaliacao\\_da\\_equivalencia\\_farmacologica\\_de\\_comprimidos\\_de\\_hidroclorotiazida\\_disponiveis\\_no\\_mercado\\_do\\_Rio\\_de\\_Janeiro/links/569bad8208aeeea985a574e0.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Marcos_Gouvea2/publication/290805266_Avaliacao_da_equivalencia_farmacologica_de_comprimidos_de_hidroclorotiazida_disponiveis_no_mercado_do_Rio_de_Janeiro/links/569bad8208aeeea985a574e0.pdf).

Acesso em: 20 mai. 2020.

DA SILVEIRA, Suely Teodora et al. A dispensação de psicofármacos em um município de pequeno porte: considerações acerca da medicalização da vida. **Revista Psicologia em Pesquisa**, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufrj.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/23342>. Acesso em: 07 nov.2020.

DE OLIVEIRA, Flávia Camila Maia; DE SOUZA BARIJAN, Luciene Rosa; D'ARTIBALE, Vanessa Félix. Atenolol: estudo das diferentes apresentações disponíveis no mercado. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, 2017. Disponível em:

<http://faculadadedeamericana.com.br/revista/index.php/TCC/article/view/188>. Acesso em: 02 mai. 2020.

DE OLIVEIRA, Gustavo LA et al. Hipoglicemiantes Oraís Para Diabetes Mellitus Tipo 2: Comparação de Preços no Brasil e em Outros Sistemas Universais de Saúde. **Value in health regional issues**, 2018. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212109918300360>. Acesso em: 06 nov. 2020.

DE SOUSA, Mariane de Sousa Rodrigues; SILVA, Denilson Silva Gomes; LIMA, Carlos Henrique Ribeiro. O consumo do medicamento amitriptilina por usuários de um centro de saúde da família em Sobral-CE. **Revista Interdisciplinar**, 2016. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6771892>. Acesso em: 26 mai. 2020.

DRESCH, Renato Luis. A garantia de acesso à saúde e as regras de repartição da competência entre os gestores. **RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, 2015. Disponível em:

<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/2801>. Acesso em: 07 nov. 2020.

DOS SANTOS, Eliane; DEL OLMO SATO, Marcelo; SANTIAGO, Ronise Martins. A eficácia do biperideno na desimpregnação de pacientes em uso contínuo de neurolépticos. **Revista UNIANDRADE**, 2018. Disponível em: <https://www.uniandrade.br/revistauniandrade/index.php/revistauniandrade/article/view/647>. Acesso em: 02 mai. 2020.

DOS SANTOS, Priscilla Agostinho; VALIATTI, Tiago Barcelos; DE OLIVEIRA SALVI, Jeferson. Perfil dos medicamentos psicoativos dispensados na farmácia básica municipal de Ji-Paraná, Rondônia. **Revista Eletrônica de Farmácia**, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/REF/article/view/42711>. Acesso em: 04 set. 2020.

FARIAS, Josymara Trajano de et al. Análise da prescrição de psicotrópicos dispensados em um centro de atenção integral à saúde em João Pessoa-Paraíba, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1001>. Acesso em: 08 abr. 2020.

FRANSKOVIK, Leidiane Dias et al. Perfil epidemiológico de usuários de psicotrópicos de um CAPS da Zona da Mata do Estado de Rondônia. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1128>. Acesso em: 03 set. 2020.

FREITAS, Aline Alves. Desenvolvimento de eletrodo quimicamente modificado com nanopartículas de ouro para determinação de metildopa em fármaco 2017. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Programa de Pós-Graduação em Química, 2017. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_db473c469b616fd41b2640b2039b98ac](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_db473c469b616fd41b2640b2039b98ac). Acesso em: 04 mai. 2020.

GERLACK, Leticia Farias et al. Gestão da assistência farmacêutica na atenção primária no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 2017. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/gestao-da-assistencia-farmaceutica-na-atencao-primaria-no-brasil/>. Acesso em: 04 abr. 2020.

GOMEZ, Sandra Gonzalez. Uso de psicofármacos e as ações da Atenção Básica: uma proposta de intervenção no município de Astorga, Paraná. 2018. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13271>. Acesso em: 08 abr. 2020.

GONÇALVES, Passarelli, C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/1!/4/4@0.00:55.2>. Acesso em: 02 mai. 2020.

GUIBU, Ione Aquemi et al. Características principais dos usuários dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/30558>. Acesso em: 02 abr. 2020.

INFARMED - GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO. Constituição (2006). Decreto nº176, de 30 de agosto de 2006. Estatuto do Medicamento, 2016. Disponível em: [https://www.infarmed.pt/documents/15786/1068535/035\\_E\\_DL\\_176\\_2006\\_9ALT.pdf/d2ae048e-547e-4c5c-873e-b41004b9027f](https://www.infarmed.pt/documents/15786/1068535/035_E_DL_176_2006_9ALT.pdf/d2ae048e-547e-4c5c-873e-b41004b9027f). Acesso em: 30 mar. 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Política nacional do idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA, 2016. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=28693](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28693). 07 mai. 2020.

LACERDA, Lilian Silveira. Capacitação farmacêutica para auxiliares de saúde do município de Mariana-MG em busca da dispensação racional de medicamentos. 2018. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/1552>. Acesso em: 07 nov. 2020.

LEITE, Fava Coelho et al. Clases de antihipertensivos y su combinación entre personas con hipertensión arterial sistémica en el sistema público. 2017. Disponível em: <https://digitum.um.es/digitum/handle/10201/51684>. Acesso em: 03 abr. 2020.

LEITE, GLEISON NASCIMENTO; FERNANDES, Dione Rodrigues. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde. Monografia apresentada ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. 2019. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2568>. Acesso em: 04 set. 2020.

LEITE, Silvana Nair et al. Serviço de dispensação de medicamentos na atenção básica no SUS. **Revista de Saúde Pública**. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2017.v51suppl2/11s/pt/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

LEONARDO, Beatriz Cornélio et al. Prevalência de transtornos mentais e utilização de psicofármacos em pacientes atendidos em um ambulatório médico de especialidades. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, 2017. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/268>. Acesso em: 13 mar.2020.

MACHADO-DUQUE, Manuel Enrique et al. Perfil de utilização del carbonato de lítio en pacientes con trastorno afectivo bipolar en 25 ciudades de Colombia. **Biomédica**, 2017. Disponível em:

[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-41572017000500043&lng=en&nrm=iso&tlng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-41572017000500043&lng=en&nrm=iso&tlng=es). Acesso em: 01 jun. 2020.

MELO, Daniela Oliveira de; CASTRO, Lia Lusitana Cardozo de. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n1/235-244/>. Acesso em: 04 set. 2020.

MENDES, Camila Pires et al. Estudo do efeito e do mecanismo de ação de híbridos sintéticos (glibenclâmida/pioglitazona) na homeostasia da glicose. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/169398>. Acesso em: 26 mai. 2020.

MOLINA, Ana Claudia et al. Consumo de psicofármacos em usuários da Rede Básica de Saúde em um município do estado de São Paulo. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69221>. Acesso em: 07 nov. 2020.

MONTEIRO, Sally Cristina Moutinho et al. Estudo de potenciais interações medicamentosas em pacientes hipertensos. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, 2015. Disponível em:

<http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=723>. Acesso em: 15 abr. 2020.

MOURA, Dean Carlos Nascimento de et al. Uso abusivo de psicotrópicos pela demanda da estratégia saúde da família: revisão integrativa da literatura. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, 2016. Disponível em:

<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1048>. Acesso em: 30 mar. 2020.

NASCIMENTO, Luana Camila Silva; SALVI, Jeferson Oliveira. Ansiedade, depressão e medicamentos psicotrópicos em idosos institucionalizados no município de Ji-Paraná, Rondônia. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Jeferson\\_De\\_Oliveira\\_Salvi2/publication/323389110\\_ANSIEDADE\\_DEPRESSAO\\_E\\_MEDICAMENTOS\\_PSICOTROPICOS\\_EM\\_IDOSOS\\_INSTUCIONALIZADOS\\_NO\\_MUNICIPIO\\_DE\\_JI-PARANA Rondônia/links/5a92bb8a0f7e9ba4296edf09/ANSIEDADE-DEPRESSAO-E-MEDICAMENTOS-PSICOTROPICOS-EM-IDOSOS-INSTUCIONALIZADOS-NO-MUNICIPIO-DE-JI-PARANA-RONDONIA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Jeferson_De_Oliveira_Salvi2/publication/323389110_ANSIEDADE_DEPRESSAO_E_MEDICAMENTOS_PSICOTROPICOS_EM_IDOSOS_INSTUCIONALIZADOS_NO_MUNICIPIO_DE_JI-PARANA Rondônia/links/5a92bb8a0f7e9ba4296edf09/ANSIEDADE-DEPRESSAO-E-MEDICAMENTOS-PSICOTROPICOS-EM-IDOSOS-INSTUCIONALIZADOS-NO-MUNICIPIO-DE-JI-PARANA-RONDONIA.pdf). Acesso em: 04 set. 2020.

NASCIMENTO, Renata Cristina Rezende Macedo do et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2017.v51suppl2/10s/pt/>. Acesso em: 02 abr. 2020.

NETO, Edilson Martins Rodrigues et al. Metformina: uma revisão da literatura. **Saúde e Pesquisa**, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4105>. Acesso em: 28 mar. 2020.

PRADO, Edielson da Silva. Levantamento do perfil de consumo de antidepressivos por usuários de uma farmácia pública municipal. Pindamonhangaba-SP; **FUNVIC** Fundação Universitária Vida Cristã, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/82626184-Edielson-da-silva-prado-levantamento-do-perfil-de-consumo-de-antidepressivos-por-usuarios-de-uma-farmacia-publica-municipal-pindamonhangaba-sp.html>. Acesso em: 04 set. 2020.

PEREIRA, Nathália Cano; LUIZA, Vera Lucia; CRUZ, Marly Marques da. Serviços farmacêuticos na atenção primária no município do Rio de Janeiro: um estudo de avaliabilidade. **Saúde em Debate**, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042015000200451&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042015000200451&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 04 set. 2020.

QUADROS, Alice Hoffmann de. Avaliação do potencial mutagênico do mesilato de doxazosina na linhagem celular de glioma de rato (C6), através da técnica de micronúcleo com bloqueio da citocinese celular (CBMN). 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/198232>. Acesso em: 03 mai. 2020.

RAMOS, Katiane Machado. Análise da implantação do sistema Hórus nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/130259>. Acesso em: 04 abr. 2020.

REYMONT, Yusmaidy Pérez. Uso indiscriminado de psicofármacos: intervenções para sua redução, 2018. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13291>. Acesso em: 29 abr. 2020.

RIBEIRO JUNIOR, Orácio Carvalho et al. Avaliação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica da Saúde no Brasil com base no Programa Nacional de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). 2017. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26459>. Acesso em: 05 mai. 2020.

RISPAR, Patricia; DE OLIVEIRA VALOTO, Andrea Luiza. Influência da amitriptilina sobre o efeito hipoglicemiante da glibenclamida. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, 2015. Disponível em: <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios2/article/view/1934/698>. Acesso em: 28 mar. 2020.

RODULFO, José Idelfonzo Arocha et al. Metformina, el fármaco paradigma del siglo XXI. **Medicina Interna**, 2017. Disponível em: <https://www.svmi.web.ve/ojs/index.php/medint/article/view/409>. Acesso em: 03 jun.2020.

ROMÁN MALO, Lourdes Victoria. Influencia de los parámetros mitocondriales en el agrandamiento gingival inducido por ciclosporina y nifedipina: ensayo sobre modelo animal. 2016 (Tesis doctoral inédita). Universidad de Sevilla, Sevilla. Disponível em: <https://idus.us.es/handle/11441/46240;jsessionid=6A3028F40E46949D88C72BA4E47BF499?>. Acesso em: 02 mai. 2020.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock-6. **Artmed Editora**, 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=y2FjDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Sadock+BJ,+Sadock+VA,+Sussman+N.+Manual+de+Farmacologia+Psiqui%C3%A1trica+de+Kaplan+%26+Sadock.&ots=gIZdNwlla&sig=2ZhrRCMEI\\_x-VuBcRh5E\\_fWv9xY#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=y2FjDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Sadock+BJ,+Sadock+VA,+Sussman+N.+Manual+de+Farmacologia+Psiqui%C3%A1trica+de+Kaplan+%26+Sadock.&ots=gIZdNwlla&sig=2ZhrRCMEI_x-VuBcRh5E_fWv9xY#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 02 mai. 2020.

SANTANA, Kamila Dos Santos. O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos. 2017. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/1249>. Acesso em: 03 ago. 2020.

SILVA, Kelle Oliveira et al. Avaliação da compreensão dos pacientes portadores do diabetes *mellitus* tipo II quanto ao tratamento farmacológico e não farmacológico. **Rev. Saúde. Com**, 2015. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/381>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SILVA, Lídia Cíntia De Jesus; RAMOS, Maria Emilia Santos Pereira. Interação medicamentosa entre fármacos anti-hipertensivos em usuários de bebida alcoólica. **Revista Enfermagem Contemporânea**, 2016. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1005>. Acesso em: 10 mai. 2020.

SILVA, Lucicarla Maria da et al. Interferência de antidiabéticos e anti-hipertensivos em exames laboratoriais bioquímicos: uma revisão integrativa. 2017. Disponível em: <http://dSPACE.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/7165>. Acesso em: 03 mai. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020). Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. São Paulo: **Editora Clannad**, 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em: 01 mai.2020.

SOUZA, Natália Pimentel Gomes et al. Adoecimento por hipertensão arterial e Diabetes Mellitus: concepções de um grupo de pacientes hospitalizados [Conceptions of illness from hypertension and Diabetes Mellitus among a group of hospital inpatients]. **Revista Enfermagem UERJ**, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15579>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, Nubia Rodrigues. Ludicidade do adulto: Como recursos lúdicos podem ser utilizados para o auxílio nos processos de enfrentamento em casos de transtorno de ansiedade e depressão. 2019. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1293.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2020.

## ANEXOS

### ANEXO A – RELATÓRIO DE PLÁGIO



#### RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

**DISCENTE:** Daniele Cândido Ribeiro

**CURSO:** Farmácia

**DATA DE ANÁLISE:** 01.09.2020

#### RESULTADO DA ANÁLISE

##### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **1,67%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet 

Suspeitas confirmadas: **1%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados 

Texto analisado: **92,94%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11  
terça-feira, 1 de setembro de 2020 19:04

#### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **DANIELE CÂNDIDO RIBEIRO**, n. de matrícula **21954**, do curso de Farmácia, foi **APROVADO** na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 1,67%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

(assinado eletronicamente)  
**HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO**  
Bibliotecária CRB 1114/11  
Biblioteca Júlio Bordignon  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente

## ANEXO B – CURRÍCULO LATTES

30/11/2020

Currículo Lattes

Currículo Lattes



Imprimir currículo

**Daniele Cândido Ribeiro**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9812899376420563>

Última atualização do currículo em 30/11/2020

**Resumo informado pelo autor**

Atualmente sou estudante do último período de graduação de Bacharel em Farmácia pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) e Pós graduanda em Farmácia Clínica com Atenção Farmacêutica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI).  
(Texto informado pelo autor)

**Nome civil**

Nome: Daniele Cândido Ribeiro

**Dados pessoais**

**Filiação** Carlos Alberto Martins Ribeiro e Roziciele Cândido da Silva  
**Nascimento** 08/05/1996 - Janu/RO - Brasil  
**Carteira de Identidade** 1346304 SSP - RO - 10/12/2012  
**CPF** 025.808.652-17  
**Endereço residencial** Rua Belo Horizonte  
 Setor 5 - Janu  
 76950000, RO - Brasil  
 Telefone: 69 981030745  
 Celular: 69 981090749  
**Endereço eletrônico** E-mail para contato : danlribeiro96@hotmail.com

**Formação acadêmica/titulação**

- 2020** Especialização em FARMÁCIA CLÍNICA COM ATENÇÃO FARMACÊUTICA, FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, IESX\_PPPOV, Venda Nova Do Imigrante, Brasil
- 2018** Graduação em Farmácia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Araguemes, Brasil  
 Bolsista do(a): Programa Universidade Para Todos
- 2012 - 2014** Ensino Médio (2o grau), Escola Ricardo Cantanhede, EEEFM, Brasil

**Formação complementar**

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Balconista de Farmácia. (Carga horária: 10h). Instituto Politécnico de Ensino a Distância, IPED, São Paulo, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Administração de Injetáveis. (Carga horária: 30h). Futura Info, FUTUR@ INFO, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Antibióticoterapia. (Carga horária: 10h). Liga de Clínica Médica, UNIOIG, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Farmacologia Geral. (Carga horária: 80h). Instituto Politécnico de Ensino a Distância, IPED, São Paulo, Brasil
- 2018 - 2018** Extensão universitária em Trote Solidário 2019.1. (Carga horária: 10h). Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Araguemes, Brasil
- 2018 - 2018** Curso de curta duração em Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa. (Carga horária: 10h). Fundação Osvaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil
- 2018 - 2018** Curso de curta duração em Atenção Farmacêutica. (Carga horária: 80h). Portal Educação, PE, Brasil
- 2018 - 2018** Extensão universitária em Estágio Extracurricular. (Carga horária: 240h). Farmácia Preço Baixo, FARMÁCIA PB, Brasil

**Produção**

Produção bibliográfica

**Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)**

- RIBEIRO, D. C.; SALES, C. M.**  
 Psicofármacos na Atenção Básica de Saúde: resultados parciais In: 2ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão da UNUPA, 2020, Ji-Paraná.  
 PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: Resultados Parciais. Ji-Paraná: Revista Saberes, 2020. v.19.

30/11/2020

Currículo Lattes

**Eventos****Eventos****Participação em eventos**

1. 1º Simpósio de Farmacologia Básica, 2020. (Simpósio)
2. 2ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão, 2020. (Encontro)  
Psicofármacos na Atenção Básica de Saúde: resultados parciais.
3. Oficina: Inovação Farmacêutica & Propriedade Intelectual, 2018. (Oficina)
4. Promoção do Uso Racional de Medicamentos, 2018. (Outra)
5. Saúde da Mulher, 2018. (Seminário)

**Organização de evento**

1. RIBEIRO, D. C.  
Primeiro Encontro Acadêmico de Farmácia, 2018. (Outro, Organização de evento)

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 30/11/2020 às 18:41:51.

## ANEXO C – CARTA DE ACEITE

**2ª JORNADA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO****CARTA DE ACEITE**

Temos a grata satisfação de comunicar que, após análise da Comissão Científica, o trabalho **PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RESULTADOS PARCIAIS** de autoria de **DANIELE CÂNDIDO RIBEIRO** e **CLEDIANE MOLINA DE SALES**, foi aceito como **MODALIDADE ORAL** para apresentação no **2ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**, a realizar-se no dia 24 de setembro de 2020. Confirmam as normas de apresentação disponíveis no site do evento.

A Comissão Organizadora e Científica sentir-se-á honrada com sua presença.

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA**

---

R4841	RIBEIRO, Daniele Cândido.  Levantamento das principais classes de medicamentos dispensados em uma unidade de saúde no interior de Rondônia junto a atuação do profissional farmacêutico. / por Daniele Cândido Ribeiro. Ariquemes: FAEMA, 2020.  53 p.; il.  TCC (Graduação) - Bacharelado em Farmácia - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.  Orientador (a): Profa. Esp. Clediane Molina de Sales.  1. Assistência Farmacêutica . 2. Psicofármacos. 3. Dispensação de Medicamentos . 4. Classe Medicamentosa . 5. Farmacêutico. I Sales, Clediane Molina de. II. Título. III. FAEMA.
CDD:615.4	

---

**Bibliotecária Responsável**  
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro  
CRB 1114/11